ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 15 DE AGOSTO DE 1914 N. 622

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O ROMPANTE DA LOUCURA

O Kaiser *[apanhando para o seu tabaco]*:—Caramba! Haverá por ahi mais algum *valiente* que se queira bater com outro *valiente?*
Zé Povo:—Camisola de força para um!...

Ja se acha em preparo o ALMANACH D'«O TICO-TICO», para 1915. A mais bella e luxuosa publicação do anno.

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 8 de Agosto corrente, fez-se o sorteio da edição n. 619 d'*O Malho* de 25 de Julho findo.

O numero premiado foi **32718**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros.

32718	100$000	32717	20$000
32719	50$000	32716	20$000
32720	50$000	32715	20$000
32721	20$000	32714	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 620, de 1 do corrente mez e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes

O TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

E' um Depurativo tonico inteiramente inoffensivo

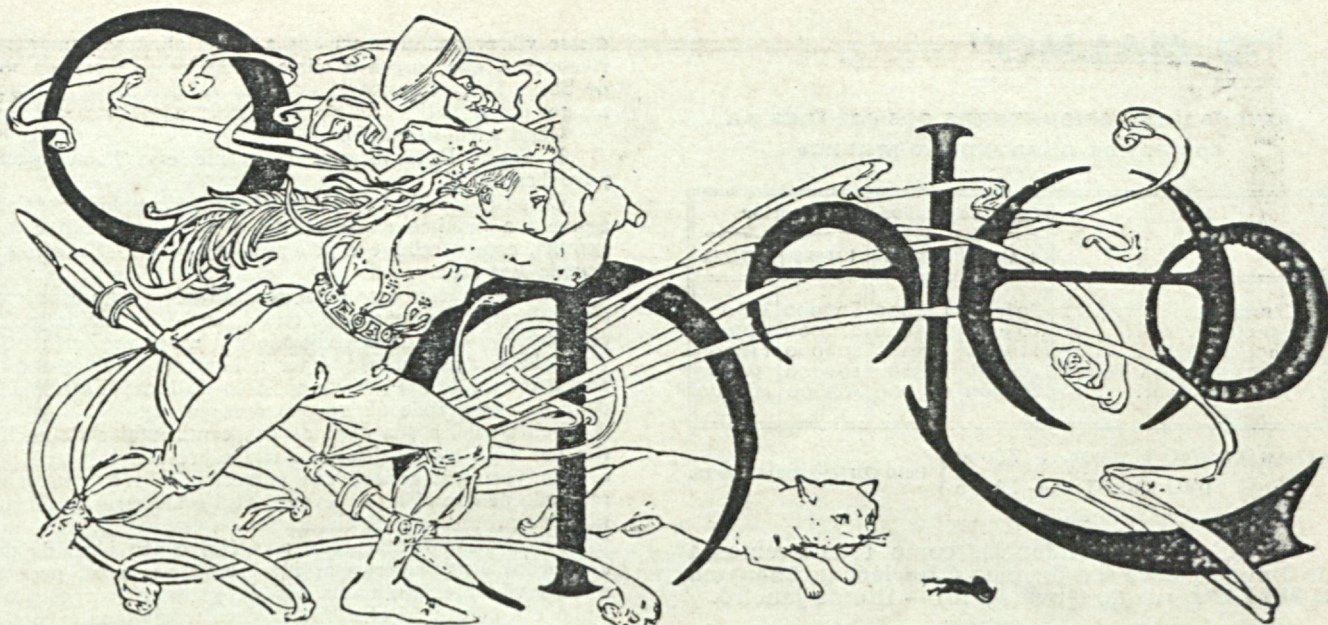
Póde ser usado por qualquer pessôa mesmo como preventivo e como um reconstituinte de grande valor

O USO DO

Tayuyá

de S. João da Barra é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do **ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO E INTESTINOS**

DEPURAE VOSSO SANGUE

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. - RUA DOS OURIVES - Rio de Janeiro

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 622

O abysmo da emissão

Sob a pressão do clamor geral contra a falta de dinheiro foi apresentado e será approvado um projecto das Commissoes de Finanças, auctorisando a emissão de trezentos mil contos.

(*Dos jornaes*)

A «Esphynge» : — *Decifra-me* ou eu te devoro !

O Brazil : — Toma lá, diabo ! E' o *veneno* que me dão... para satisfazer o teu appetite devorador !

Zé Povo: — *Satisfazer*, é um modo de fallar! Com esse apperitivo ou «abrideira», o *raio* do monstro fica habilitado a nos devorar de uma vez e ainda pedir mais *veneno* ! Isto não é mais *crise* ! Isto é um tonel sem fundo!...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

	Capital e Estados		Exterior	
	1 ANNO	6 MEZES	1 ANNO	6 MEZES
A TRIBUNA............	30$000	15$000	50$000	30$000
O MALHO..........	15$000	8$000	25$000	14$000
O TICO-TICO............	11$000	6$000	20$000	11$000
A LEITURA PARA TODOS	6$000	3$500	10$000	6$000
A ILLUSTRAÇÃO...	20$000	11$000	30$000	16$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 }
» D'«O TICO-TICO» 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro deve ser dirigida á **Sociedade Anonyma O MALHO**, rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em **30 de Junho** mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções prejudicadas.

CHRONICA

A GUERRA ! A guerra ! Eis o assumpto-mãe, fóra do qual não ha assumpto que preste !

E por quanto tempo teremos de supportar esse despotismo ?

Só Deus o sabe !

Confesso que o espectaculo é soberbo ! Milhões de homens que se chocam em terra, no mar e no espaço, num duello barbaro de coragem e audacia, servindo-se de todos os engenhos mortiferos, que a *civilização* aperfeiçoou ao extremo, com o fim *patriotico* de supprimir existencias...

Sangue, luto e desgraças; os campos desertos; as fabricas paradas; os lares desolados; o pavor e a allucinação por toda a parte, num consorcio macabro de delirios enthusiasticos e de constricções que anniquillam e matam !

Mas tudo isso é bello, mas tudo isso é soberbo, porque, emfim, a humanidade se retrata, fielmente, em toda a sua sublimidade e em toda a sua hediondez collectiva; e só a guerra nos póde proporcionar esse magestoso espectaculo.

Fallae mal da guerra, condenai-a, stygmatisai-a, e o menos que vos poderão dizer é que sois uns imbecis !

Viva, pois, a guerra !

* * * Viva a famosa estrategia e a famosissima organização militar allemã, e vivam a Belgica e a França, que, nos primeiros encontros, as puzeram em pandarecos !

Viva a formidavel marinha do Kaiser, tenazmente apparelhada para uma efficiencia incontrastavel, e viva a Inglaterra que até á hora presente ainda é senhora dos mares !

Viva o imperialismo do polvo teutonico, disposto a lançar os tentaculos para toda a parte,e viva a Russia e viva o Japão, e vivam todas as nações que não se conformam com esse movimento açambarcador !

*** Mas o heroismo da Belgica merece um — viva ! — especial.

A sua estupenda resistencia á invasão do seu territorio deu ao mundo o exemplo grandiloquo do quanto vale o calôr patriotico da alma, sobre a frieza da materia bruta, embora colossal, embora esmagadora !

A Belgica operou o "milagre" de oppôr uma barreira formidavel á torrente que se despenhava, pavorosa e invencivel.

Qualquer que venha a ser o resultado d'essa medonha convulsão, a resistencia de Liége ficará na historia como o marco mais refulgente de constancia na bravura de um pequeno exercito, quatro vezes menor que o do apparelhadissimo e disciplinado inimigo.

E essa relativa, mas heroica,fraqueza da Belgica, affirmará atravez dos seculos, o que ha seculos nos dizia o veneravel Heitor Pinto :

—*Não ha corpo fraco onde o coração é forte...*

* * * Foi no meio da curiosidade geral pelas noticias da guerra; d'essa ancia extenuante em que agora vivemos; d'esse vibrar continuo em que a nossa alma se compraz terrivelmente, que surgiu a triste e inesperada nova da morte de Saenz Peña, do notavel estadista sul-americano, do grande amigo do Brazil.

Geral a consternação.

E Saenz Peña merecia realmente essa homenagem do povo brazileiro.

O seu nobre ideal pacifista, abrangendo todo o continente, assumiu a maxima expressão no tocante ao Brazil e á Argentina, com o celebre e já agora legendario—*Tudo nos une e nada nos separa.*

Era assim, com esse ideal generalizado e com esse lemma, particularmente sympathico, que Saenz Peña se impunha á consideração do mundo civilizado e á nossa profunda estima.

Sabel-o agora morto é ter a impressão dolorosa da ausencia eterna de um grande apostolo do bem; é sentir a saudade de um grande amigo que desapparece.

Felizmente, a sua obra de paz continental e de pacificação dos espiritos patricios ahi fica sobrevivendo á sua morte e cada vez mais consolidada pela convicção que se vae arraigando de que só a paz levanta, real e indestructivelmente, o nivel do progresso e da civilização.

Saenz Peña desapparece, mas fica o seu ideal de união e concordia pan-americana, ideal cada vez mais necessario e mais vibrante, que todos nós devemos cultivar com o carinho e a precaução com que se deve tratar uma arvore preciosa, destinada, ao mesmo tempo, a produzir abundantes fructos e a resistir aos vendavaes da ambição...

Honra a Saenz Peña, o grande morto !

J. Bocó

E vá a gente acreditar em telegrammas da guerra !

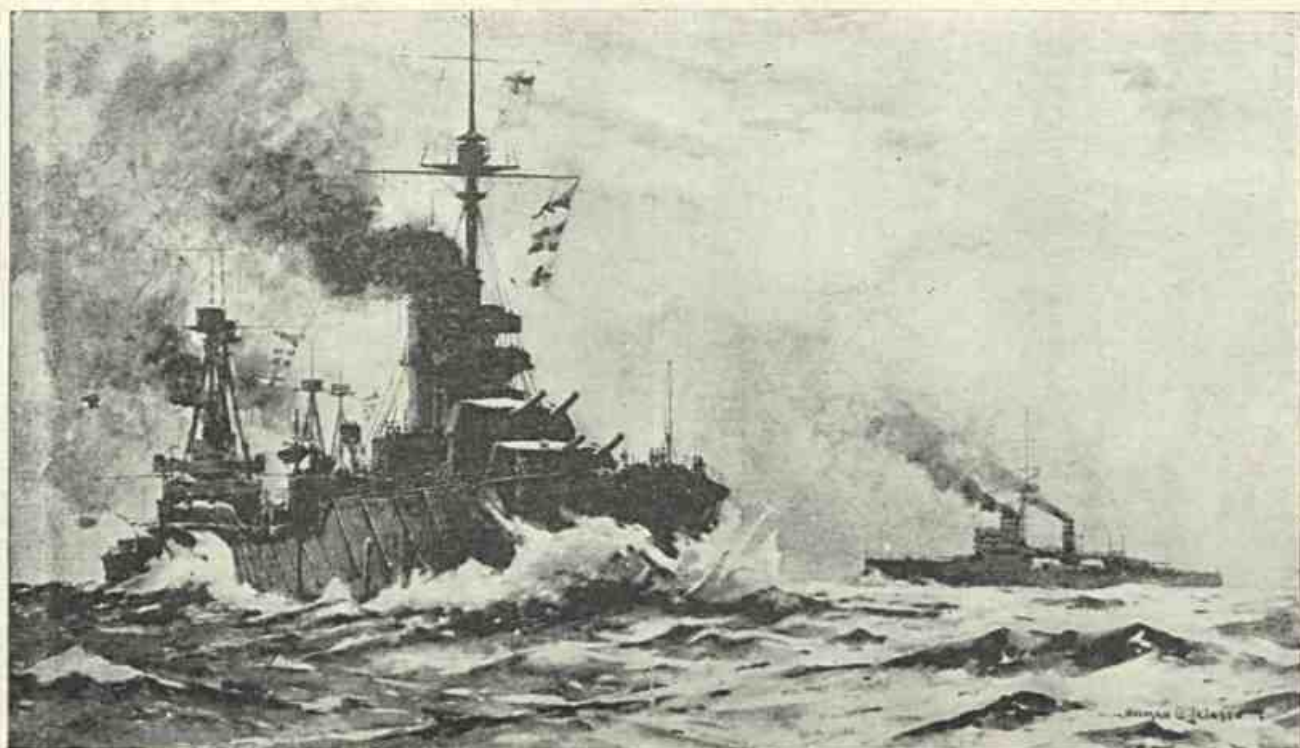
Esse caso do espancamento e morte do Dr. Bernardino de Campos — que, felizmente, está vivo e são em Genebra — prova exuberantemente que até a *industria* telegraphica é um "conto do vigario"...

UM GRANDE AMIGO MORTO

DR. ROQUE SAENZ PENA

PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA, FALLECIDO A 9 DO CORRENTE

Era um estadista notabilissimo, de universal reputação, e um grande amigo do Brazil que, pela voz do Governo, do Congresso e da Imprensa prestou o maior preito de justiça e admiração ao saudoso chefe de estado, de cujos labios ouvimos ha tempos, a nobilissima phrase : *Tudo nos une e nada nos separa.*

A EUROPA CONFLAGRADA: O poder naval da Triplice Entente

"Dreadnought inglez 'King George V'", presente do Canadá á Inglaterra, a maior força naval do Reino Unido. Vêem-se outros navios da poderosa marinha ingleza.

O QUE NOS FALTA

—Felizmente estamos em plena moratoria, em plena esperança da emissão...

—... e em pleno regimen de mentiras! Que mais nos falta?

O garçon (*áparte*): — Falta apenas o principal: dinheiro para as despezas e juizo, para não acreditarem nas mentiras da guerra, transmittidas diariamente pelos campeões do *sport*... telegraphico!...

Razão de cabo de esquadra:

—Quem vencerá? A Triplice Entente ou a Triplice Alliança?

—A Triplice Entente.

—Por que?

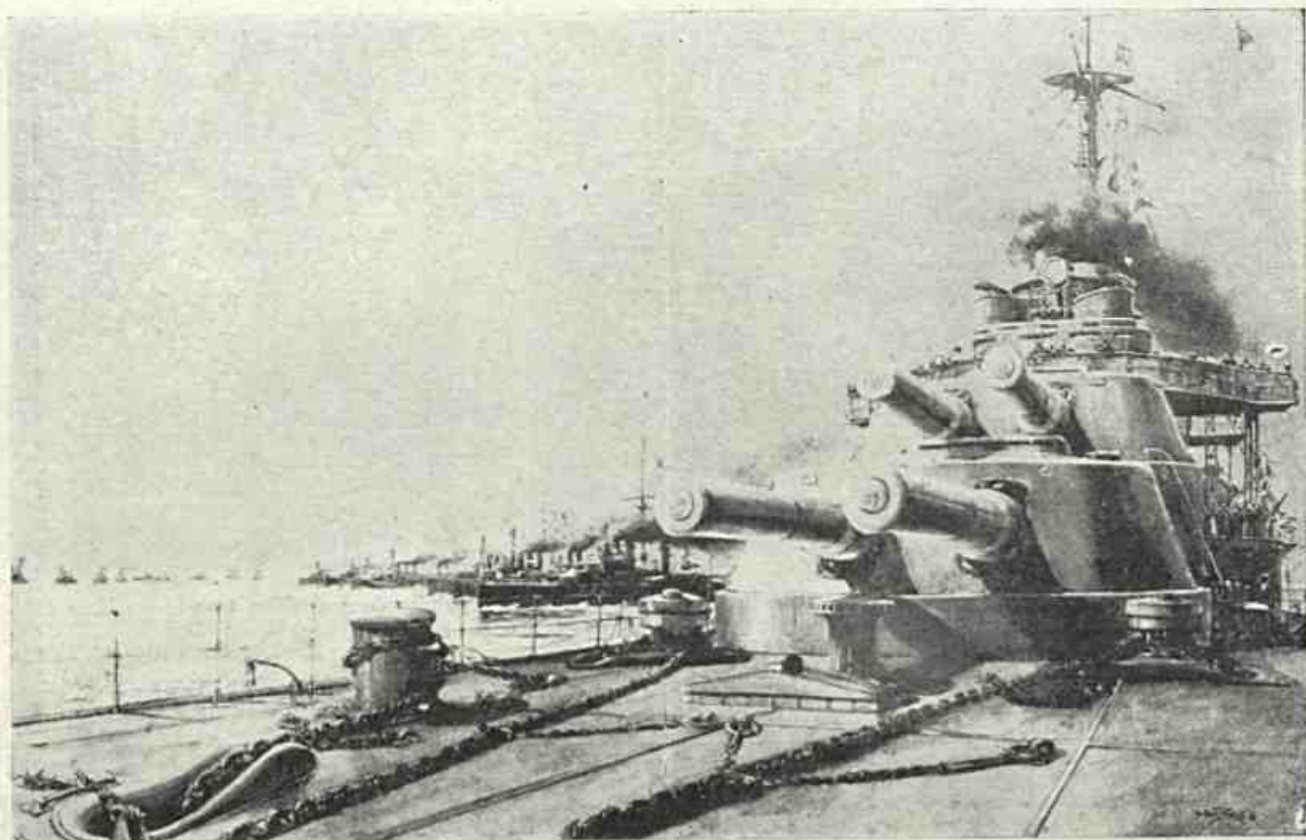
—Porque a Triplice Entente são dez, e a Triplice Alliança são dous...

Commentarios

—E a emissão?

—Nem me falles nisso! E' uma desgraça!

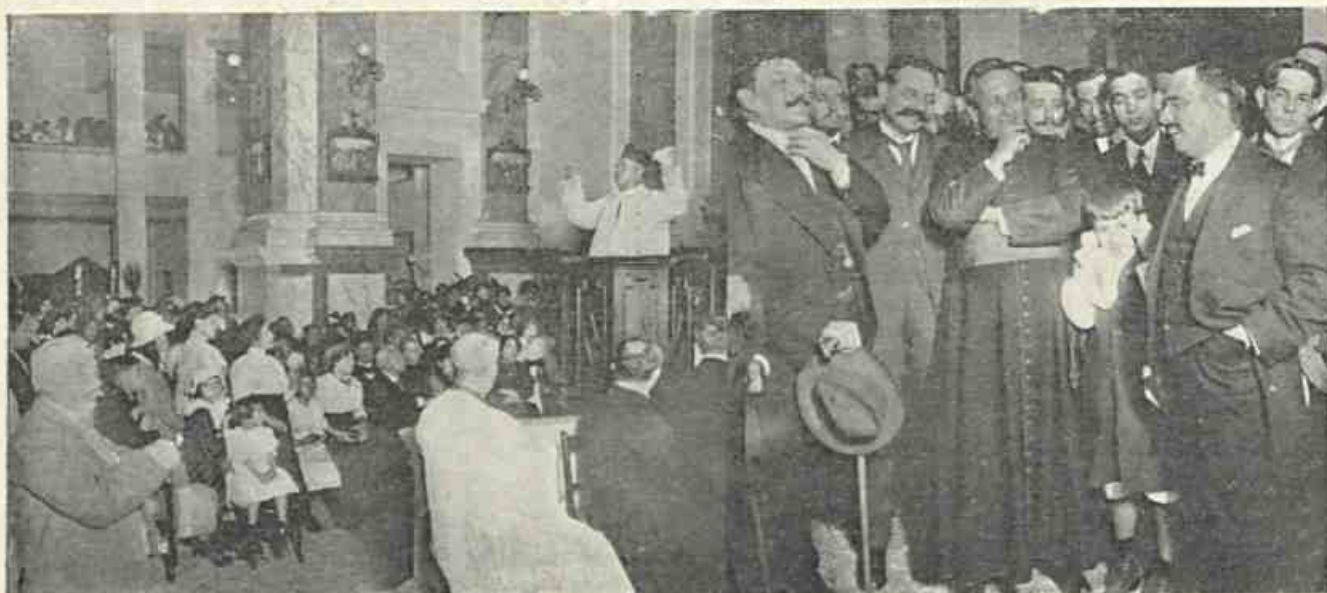
—Homem: se todas as desgraças fossem como essa, não faltaria quem quizesse ser desgraçado.

A GUERRA NA EUROPA: O PODER NAVAL DA «TRIPLICE ENTENTE»

Primeira e segunda esquadras de linha da França, vistas da próa do novo couraçado "Courbet", o poderoso navio-almirante

«ULTIMATUNS» A TRES POR DOUS!

O Kaiser entregando *ultimatuns* a todo o mundo, inclusive o Sol a Lua, e outros *collegas* aereos...
A tout le monde, et son père!...

Leiam o TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para as creanças.

FESTEJOS DO 1º CENTENARIO DA RESTAURAÇÃO DA COMPANHIA DE JESUS, A 7 DE AGOSTO, NO EXTERNATO DE STO. IGNACIO

1) O padre Dr. Julio Maria, da Congregação do S. S. Redemptor fazendo, do pulpito do magnifico templo do Externato, perante as mais distinctas familias de Botafogo, o elogio dos Jesuitas, guarda avançada da Egreja Catholica. 2) Inauguração da placa commemorativa mandada gravar e collocar, no salão dos actos, pelos antigos alumnos, orando nessa occasião o Dr. Placido de Mello, ex-alumno do Collegio Anchieta e nosso collaborador. Na gravura, além do orador, vêm-se os antigos alumnos Drs. Passos de Miranda, Carlos de Almeida, Servulo Dourado, Vianna da Silva, Tanner de Abreu, Vilhena de Moraes e Mons. Macedo Costa.

FESTAS DE PAZ

"Pic-nic" offerecido a pessôas de suas relações pelo Sr. Gabriel Faria, conhecido guarda-livros d'esta praça: grupo no pittoresco Sacco de S. Francisco, onde foi realizada essa linda festa campestre.

Torquato L. P. (Recife) — Vamos e venhamos: se a cousa não passar do palanfrorio do Estacio, não será das peores.

Creia o amigo: ninguem mais toma a serio essas rajadas verborrhagicas salvo se ellas são o clarão do "estouro" pacientemente preparado na sombra... Será o que Deus quizer, não é assim?

A. Costa da Silva (Sapucaia) — Com que então, existe ahi "um rapaz, muito bomzinho e amigo de seus amigos", por nome M. N., que quer passar por *maestro*... á custa das musicas publicadas n'*O Malho?*...

Muito bem!

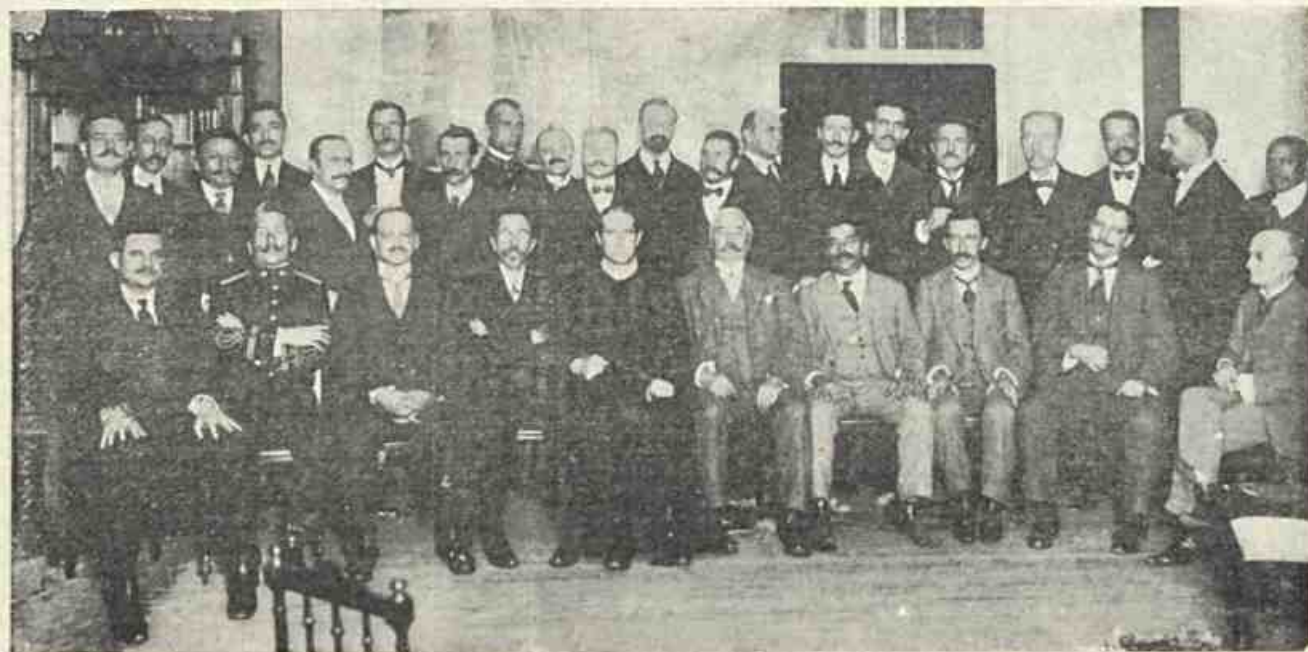
E que habilidade revelou elle, mudando o titulo da polka — *Leoncio atrapalhado* — para — *Bole-bole, Ma.dalena* — e apresentando-a como sua (lá d'elle!) no baile na casa de um amigo!...

A EUROPA EM POLVOROSA

Zé Povo: — Puxa, que safarrascada no mappa da Europa! Os que não estão em luta, estão em guarda! E assim tantos contra um, a Allemanha acabará por levar uma tunda de mestre...

Será bem feito, porque foi ella quem semeou a fez desencadear esses ventos guerreiros, pondo o mundo em pol vorosa e a pão e laranja...

E quem semeia ventos colhe tempestades!...

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

Reunião mensal dos Prefeitos, na residencia do Sr. Edmundo Falcão (rua Conde de Bomfim, 326)—Destacam-se no grupo, sentados, além do dono da casa, o padre Adriano Wiegant, director da Liga, que lhe fica á esquerda, seguindo-se os Srs. Dr. Horacio Ribeiro da Silva, Jeronymo de Mesquita Cabral e Miguel Guimarães. De pé, vêem-se os Srs.: Dr. Placido de Mello, representante d'esta folha; Eurico Manuel do Carmo e o tenente Homero Maisonette. Os nomes dos outros prefeitos presentes por nos chegarem tarde, não puderam ser incluidos nesta rela ção. Diremos, apenas, que os prefeitos da Liga, constituem uma phalange directora da melhor organização catholica do Rio de Janeiro. Muito espera o actual movimento social da Egreja, d'essa milicia invencivel, na qual se acham alistados catholicos de todas as profissões, dispostos, pela frequencia á Mesa Eucharistica, a instaurarem todas as cousas em Christo.

A continuar assim, o tal rapaz *muito bomzinho* irá longe! Mas, que diabo se ha de fazer contra as unhas agudissimas do tal *maestro?*

Vamos experimentar um remedio, solfejando-lhe a musica dos *Tres ratos* da "Gran-Via", a ver se elle toma juizo e vergonha, respeitando o aviso musical e decidindo, á surdina:

— *Não lhe bulas, que é peior!....*

Luiz Lamêra (Curityba) — Nas mesmas condições do correspondente acima, isto é: o desenho não é reproduzivel, mas a legenda servirá para orientar qualquer cousa que sobre isso possamos fazer.

Melico (Ipanema, S. Paulo)—O senhor bem mostra que é um *Melico* em *fá* bemol ou, por outra, um *famelico!*

Pois não é que no tal soneto — *Só por ti* — confessa que só leva a chamal-a afim de olhar-lhe para o *rosto liso?* E diz depois:

"Só me falta um aviso,
Ajoelhado reclamo,
Beijarei teu rosto liso
E teus pés que tanto amo."

Um aviso para beijar o rosto e os pés? Nessa, é que *ella* não cahirá! Com a fome que por ahi vae é um perigo damnado... Pode a *cuja* ficar sem pés e sem cabeça, tal qual o *poeta,* quando assim conclue:

"*Levar-m'a o suicidio*
Partido da loucura,
Ha falta do *lusidio,*

Fascinante olhar teu,
Attrahente creatura
Legitima do ceu."

Pois, sim! Mas não é com este engrossamento *celeste* que o poetastro se livrará do suicidio grammatical e *rimatico,* bem como de outras luzidas asneiras do impagavel soneto...

Constancio C. Vigil (Buenos Aires) — Conforme promettemos eis o segundo topico da sua bella circular *America y los arboles:*

"Acentuaria notablemente la cultura de América una legislación protectora del árbol.

Esta guerra a ese sér silencioso y benéfico es un desdoro para nuestra civilización.

A los cantos infantiles de la fiesta del árbol, responde el hacha con sus agrios ecos del fondo de los bosques, derribando los templos perfumados y sonoros, situados dentro del ritmo universal, sujetos a la influencia de los astros, contesta el hacha, que afea y empobrece nuestra América que dilapida en horas el trabajo de siglos!

Del quebracho solamente, acero natural a flor de tierra, se abaten millones de árboles cada aúo; y no se planta uno. Cualquier bárbaro troncha una palmera de cinco siglos para comer "el cogollo".

Muchos, variados, abundantisimos bienes brinda la naturaleza americana; ?qué furor incesante impulsa a matar nuestras divinidades?

Siega la codicia el bosque como la hoz el herbaje; huyen las aves que deleitan al hombre y defienden la naturaleza de las plagas; cesan las lluvis que rejuveneciam y fertilizaban todo con sus gotas eléctricas,y, despojada de un órgano esencial, la naturaleza queda enferma.

Bárbaros, ?con qué compensaréis a nuestra América del mal que le causáis?"

Muito a proposito este trecho de condemnação á guerra mais estupida que por ahi se faz: a guerra ás arvores..."

Os demais trechos para depois.

Antonio de Moraes Coutinho (Rio) — Será attendido com prazer e a possivel brevidade.

Remettente d'*A Tarde* (Bahia) — A gravura assignalada não dá reproducção. Entretanto, aproveitaremos o texto.

Bartyra Tibiriçá (S. Paulo)—Muito agradecido pela presteza com que vossencia attendeu ao pedido do endereço; e mais ainda lhe deve estar o Sr. Sampaio Junior, a respeito de cujo poema tem vossencia esta interessante observação preliminar:

"No emtanto, sem intuito, sequer, de criticar as suas lucubrações direi — impellida exclusivamente pela franqueza do meu caracter — algo da minha opinião ácerca do "trecho final" do referido poema, publicado n'"O Malho" n. 617. Nesse trecho, Sampaio Junior reproduz com harmoniosa expressão, na sua bella musa, a fantazia de um dialogo entre dous sentimentos personificados: a "Vergonha" e o "Cynismo"; ambos femininos. (!) Pesa-me dizer, isto é, repetir que esse poeta é o mais injusto que conheço para com o sexo a que pertenço. Ora, que representasse a Vergonha com personagem feminina, vá: concordo, por sentimento de justiça e harmonia grammatical; mas, que Sampaio Junior empregasse o mesmo genero feminino para o Cynismo!... Deixa transparecer, até, a pontinha de um capricho egoista e latente, de accôrdo com os seus pensamentos de caracter anti-feminista, insertos nos "Postaes". E isto entristece-me devéras, porque não desejo entrever no inspirado poeta Sampaio Junior o pensador injusto que, com o mesmo nome, collabora nos "Postaes".

Transcrevemos esta observação afim de que o "accusado" se possa defender, caso queira.

Paulino Pun. (Bello Horizonte)—Com este estado de guerra... na Europa, não lhe podemos responder definitivamente sobre a "Historia triste". E 'de crêr. porém, que tivesse sido acceita, a julgar pelo silencio da redacção.

Quem cala consente...

João Antonio Limpo (Recife)—Já respondemos ao que pergunta na "Caixa" do numero passado.

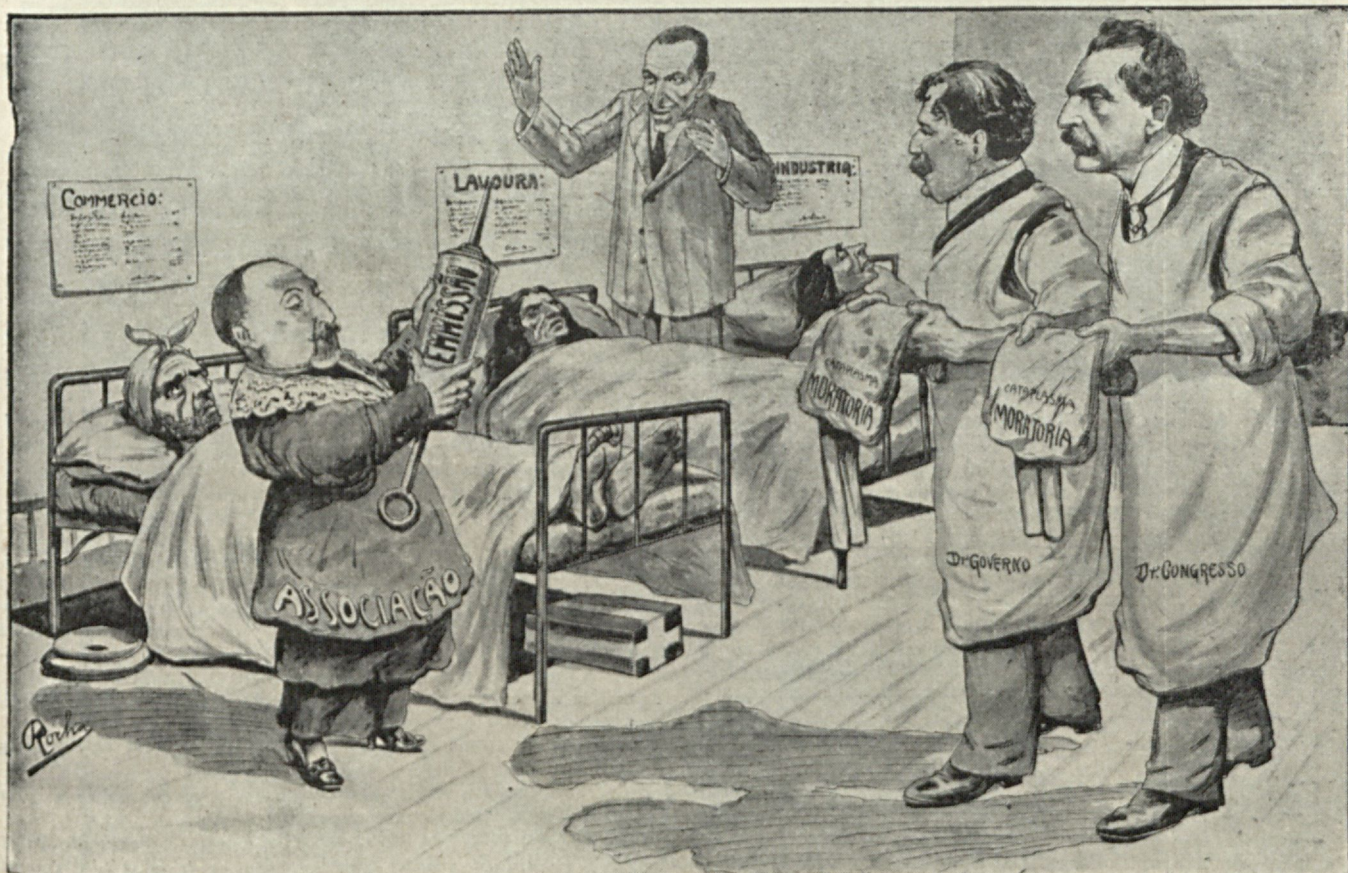
Veja lá a resposta a Antonio Baitarra. E' completa.

UM HERÓE

Miguel Aud, residente em Cabo-Frio.

Com risco da propria vida atirou-se ao mar no logar mais perigoso da Lagôa de Araruama, para salvar a Clinêo de Oliveira.

O Dr. Italo Franciscone, clinico d'aquella cidade, requereu para o Sr. Aud a medalha de distincção.

A AGONIA

O Commercio : — Ai ! Ai ! Quem me acode ? !
A Lavoura : — Seja tudo pelo amôr de Deus !
A Industria : — Antes a morte que tanta penuria !
Julio Ottoni : — Deixem-se de gemidos ! Aqui está o *serum* que cura tudo...
Governo e Congresso : — Aqui estão os cataplasmas que alliviam essas dôres atrozes...
Zé Povo: — Santo Deus! Chegámos aos tempos em que veneno já é remedio ! Emissão para pagar sómente dividas e favorecer bancos é veneno de primeirissima para *alliviar* o commercio, a industria e a lavoura : mata os pobresinhos de uma vez, evitando a continuação d'esta dolorosa agonia...

UMA FESTA E TANTO

Aspectos da memoravel festa promovida pelo Sr. capitão C. A. Koebcke, para commemorar o acto da primeira communhão de sua gentilissima filha Olga : Em cima, grupo de pessôas que tomaram parte nessa festa, tirado em frente á confortavel residencia do estimado capitão. Em baixo, ao centro, o capitão Koebcke, representante da Companhia Brahma, rodeado de amigos e companheiros de classe, todos realizando um pittoresco *five-ó-clock-Chopp* para fechamento da festa com chave *fidalga*...

Vulcano Marino (Maceió)—Isso é uma presumpção como outra qualquer. Tambem Napoleão I declarou guerra a todo mundo e acabou em Santa Helena... Esses rompantes hespanhoes são quasi sempre fataes...

E. R. de M. (?)—Não presta o seu soneto—*Longe*—principalmente como fórma, de que é excellente "amostra" este quarteto:

"Tu junto a mim — e "as" vezes me lembrando,
Do tempo que "passou-se" acelerado,
"O que não vi..." recordo então chorando,
E volvo um triste olhar "no" meu passado."

Uma verdadeira declaração de guerra á orthographia, á collocação de pronomes, á clareza, de sentido e ao emprego das prposições...

O mais que lhe podemos fazer é declarar a nossa neutralidade... não publicando o seu "ultimatum".

Annibal Guimarães (Leopoldina) — Recebemos a sua carta de 26 de julho, protestando contra quem usou de seu nome por baixo de umas quadras propositadamente deturpadas na copia.

Como não nos disse o numero d' *O Malho* em que ha a critica a taes quadras, apenas podemos alludir ao facto sem o precisar, como é nosso costume.

Fiquem todos sabendo, porém, que o amigo não é o auctor da moxinifada que nos remetteram.

Calepino (Victoria) — Que opinião temos sobre a guerra ? A de todo o mundo que não é maluco.

Podem achar os *parvenus*, que é um "espectaculo imponente" e outras cousas campanudas que o amigo diz; nós achamos, simplesmente, que é um tristissimo espectaculo, tanto mais quanto atira por terra com todos os ideaes de paz, em que só póde repousar a decantada profectibilidade humana.

Depois, outra cousa: com que direito se attenta contra

---

a tranquillidade do mundo, sem a resalva de um pretexto nobre ?

O mundo não é privilegio d'esta ou d'aquella raça : é de todas e para todas.

Abominavel essa ambição que põe tudo em pandarecos, só pelo prazer idiota de ser a unica soberana !

Luiz Heredia (Rio)—Com muito prazer abrimos espaço á sua bonita saudação ao grande poeta hespanhol Salvador Rueda, que, ha dias, foi aqui recebido e festejado pela nossa *elite* intellectual :

"A mi paisano, el laureado poeta Salvador Rueda:

¡Lúcida estrella del parnaso hispano !
¡Noble cultor del habla de Cervantes !
Con tus versos sonoros y vibrantes
Sirves la causa del progreso humano.

Son tu videncia y tu criterio sano
Las antochas de luces fulgurantes
A cuyos resplandores deslumbrantes
Se ilumina el misterio del arcano.

Yo te saludo ! oh vate malagueño !
Mezclando mi lealtad y mi perfidia..
¿Sabes por que pregono com empeño

Tu imenso triumpho en la gayana lidia ?
Por que mi numen de poder pequeño
De tu numen potente tiene envidia".

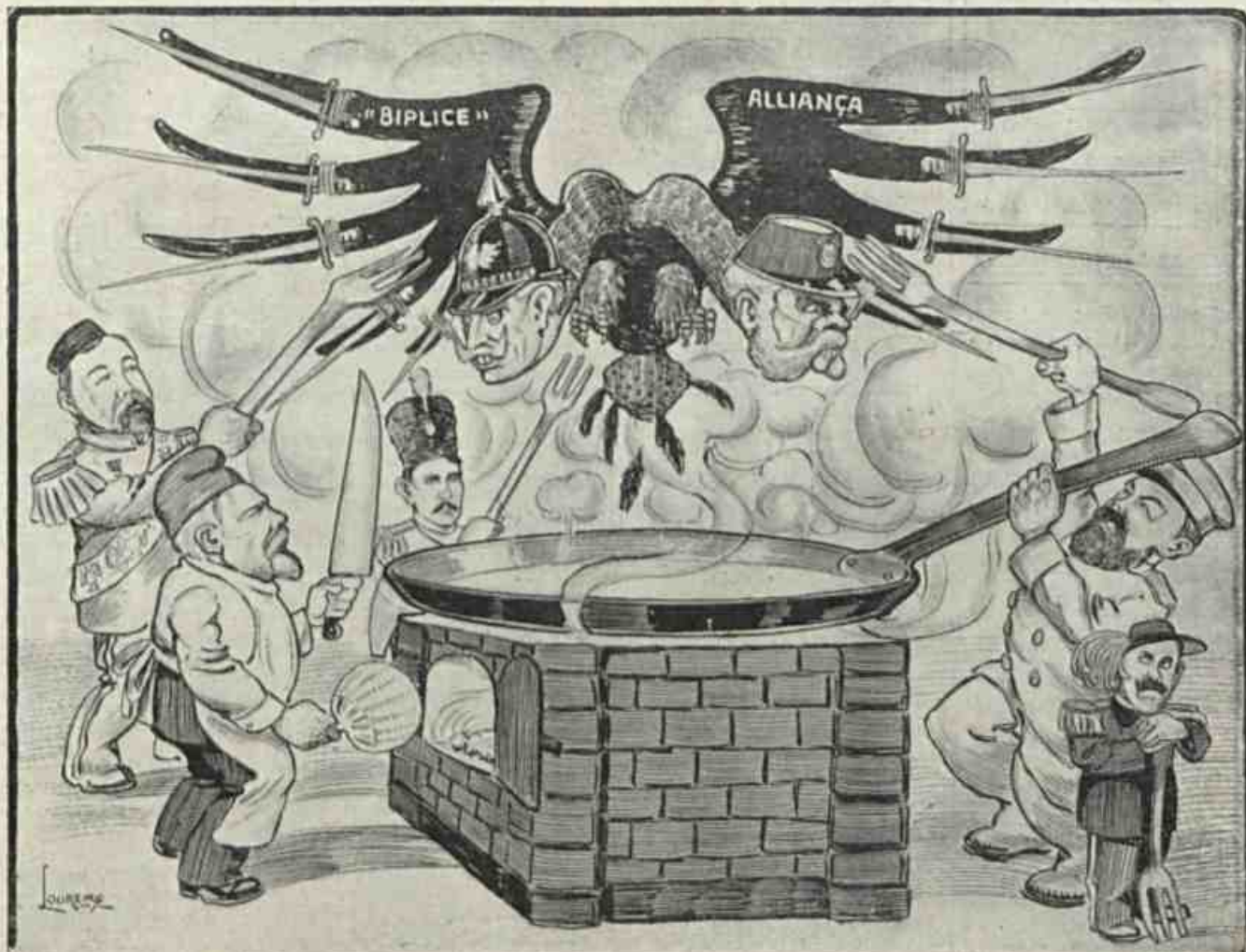
Rio, 7-8-1914.

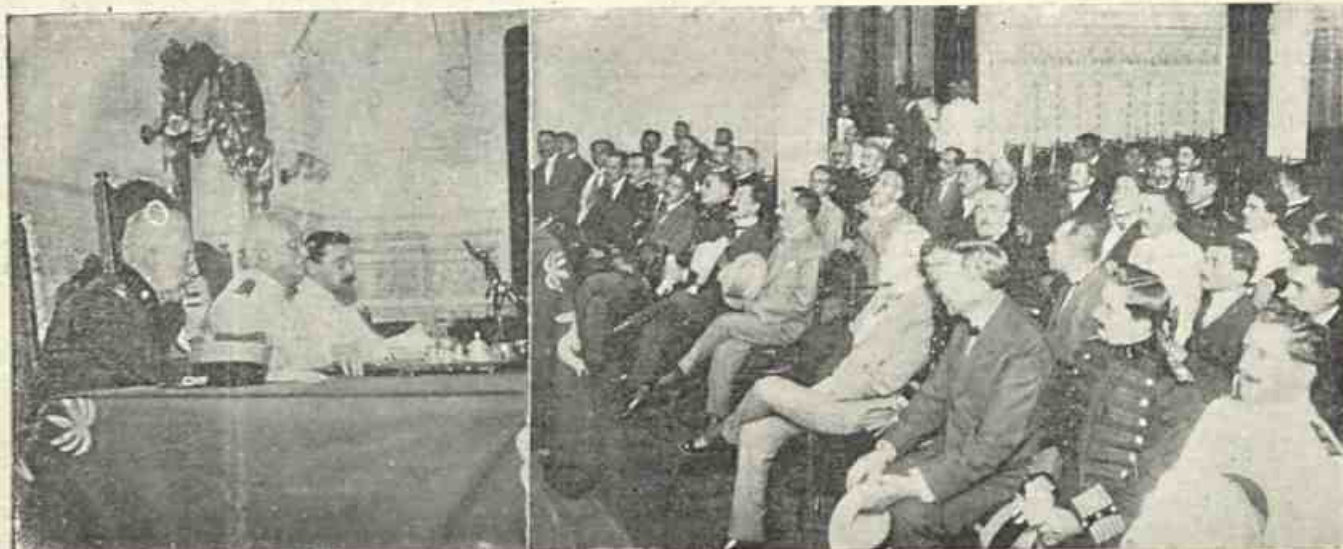
LUIZ HEREDIA

C. O. Salvino (S. Paulo) — Consideramos a neutralidade da Italia como uma das melhores fórmas do seu apoio á *Triplice Entente.*

A bon entendeur...

ESPECTATIVA DE UMA FRITADA

"Sobre a guerra na Europa, o que ha de mais positivo, até o fazer d'esta, é a neutralidade da Italia e as victorias das nações em guerra com a Allemanha e a Austria".—(*Dos jornaes*)

Espectativa *pacifica* das potencias da "Triplice Entente", etc, etc...
Aguardam a queda das aguias guerreiras, para, depois de *fritas*, trincharem a colossal... fritada !...

MOBILISAÇÃO DA GUARDA NACIONAL

Aspecto do salão da Associação dos Empregados no Commercio, na noite da grande reunião para a fundação da Associação Beneficente da Guarda Nacional: 1) A mesa, 2) Uma parte da assistencia

Nicolau Santo (Pernambuco)—Recebemos o retrato e a poesia. Vamos providenciar.

José Fernandes da Cunha (Rio)—Nosso desejo é satisfazer todos e o amigo está naturalmente nesse numero.

Simplesmente, é preciso ter paciencia.

Com essa guerra...

A. d'Almeida e Cunha (S. Paulo)—De modo algum é permittido rimar *pallida* com *reflectida*. *Beijo* com *revejo*, sim.

Quanto ao soneto, vamos lel-o, assim que fôr occasião.

Ricardo Punga (Victoria)—A'parte o Ricardo, o amigo não deixa de ser muito *punga*... Pois não sabe o que é Alsacia-Lorena?

E' isto, textualmente:

"Provincia, ou mais exactamente *Terra de imperio* (Reichsland), do Imperio Allemão—cedida a este paiz pelo tratado de Francfort (1871). Essa provincia está dividida em trez departamentos: Baixa-Alsacia, capital *Strasburgo;* Alta-Alsacia, capital *Colmar*, Lorena allemã, capital *Metz*.

A Alsacia-Lorena tem 1:720.000 habitantes e produz em quantidade madeiras, vinhos e cereaes. Tem importantes industrias".

J. N. (Itaberá)—Mande nome para o soneto—*Descrença*.

Carlindo S. P. (Recife)—Pois, caro Carlindo, você p'ra cá vem de carrinho...

Não tem dinheiro? Não tem abrigo? Não tem esperança?

Quem está nessas condições e não se suicida é um *cuéra* de muita força e póde até fazer um figurão ao lado dos heroicos belgas...

Uma idéia: Por que não se alista como voluntario?

Você, em vez de ser desgraçado, como diz, é até um *herôe*.

O. Mineiro (Leopoldina) — Ai! como é lindo o seu versejar!

"Ao saltar Nenê um corrego,
Do pé cahiu-lhe o sapato,
Da perna cahiu-lhe a meia,
Do pé mostrando o retrato."

Mas que salto benemerito e... photographico! Prosigamos:

"Era um pé... que pé tão lindo!
Um pé de "Venus" amada,
Orlado de nedio buço,
Um pé moreno e rosado."

Pé de Venus? Pé de vento é que isso foi! E tão forte, que até lhe varreu da memoria o logar em que se pode ver um *nedio buço*...

Vin-o você no pé, mas eu logo percebi que é satyra ao nariz da *Nenê*, que tem um feitio de *pé-espalhado*...

D'ahi o seu metter os pés pelas mãos, para salvar o nariz. Mas fique sabendo que o esborrachou, ao saltar o corrego e cahir... na Caixa!

Carimiro Silva (B. de Mello Bahia) — Logo que abrandar este estado de cousas, publicaremos integralmente o seu projecto de economias, para solução das finanças.

Por hoje vão só estes *artigos*:

"Art. 2° — Da data da publicação da presente lei em deante, *serão* lançados ao alto mar, com uma bala de quatro arrobas *actada* ao pescoço, *todo é qualquer* estellionatario das repartições Federaes;

Art. 3° — Serão enforcados na praça publica, para exemplo dos outros:

a) Todos *os contrabandistas* das Alfandegas e os que forem pegados como *tal* nas fronteiras;

b) Chicoteados e expulsos os vadios que, á cata de empregos publicos, vierem mendigar ás portas do Thesouro.

Art. 4° — Fica sem nenhum effeito todo e qualquer proteccionismo *despensado* por governos passados, seja qual fôr a natureza do proteccionismo.

Art. 5c — São suspensas as *construções* de estradas de ferro que dependerem do Thesouro, ou seja preciso, para construil-as, contrahir-se emprestimo, porque, quem não tem dinheiro, não pode luxar."

Conservamos e gryphamos os erros, para tirar ao seu projecto a má catadura que elle tem e tornal-o até... engraçado...

DR. CABURY PITANGA

Leiam o TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para as creanças.

REPERCURSÃO DA GUERRA NO BRAZIL

Os academicos de direito que ha dias fizeram uma manifestação de sympathia ao consul francez

CARTAS AQUATICAS

Revmo. padre Silverio, vigario de Paraopeba.—Um escandalo, dizem uns, uma comedia, dizem outros, foi o interrogatorio do pae Justino, o negro feiticeiro de cuja prisão lhe dei noticia.

Toda a gente do hotel e da povoação foi assistir. O Doutor... sentado com a maior gravidade, começou o inquerito.

A's primeiras perguntas, disse o negro, com bastante volubilidade:

— Chama Justino, é da Angola, veio com 12 annos, no navio, desembarcou

1) *O imperador do Japão, que já communicou á Inglaterra estar o seu imperio prompto para cumprir o seu tratado de aliança...*
2) *Santos Dumont, o grande aviador brazileiro, que se offereceu para servir a França*

na Marambaia e foi para a fazenda, no Parahyba. Ahi aprendeu com preto mina a "fazê cangerê"; mas não fazia porque padre, que dizia missa na fazenda, fallou é peccado, e meu sinhô disse que é crime de bacalhau.

— E então porque está agora fazendo?

— Ah! Nhonhô, cuidou que depois de liberdade e de republica, preto tambem podia fazê: pois branco não está fazendo "cangerê" todo dia?...

Sinhá Mariquinha, D. Rosa, um doutô do Rio, capitão Severo, inda sotro dia fez mandinga na mesa de trez pés, pra sabê onde está namorado de D. Custodinha... Eu viu, em casa de majó Pedro, gente escrevendo, conversando com Sant'Antonio e preguntando defunto D. Manuel Joaquim de Cachambu' que doença que tem D. Victoria... Coisa feita, tal e quá ocmo fazia Pae Manê mina, viu na casa de tenente Sebastião: um home drumindo, parecendo defunto e respondendo com voz de defunta mulhé de Siô Bernabé, contando historia passada no Ouro Preto e no S. Paulo... Viu flô caindo do ar, viu pedrada sem mão... Quá! Viu negrinha escrevendo latim, e branco lendo espantado. Viu dotô fazendo "cangerê" com as moças na sala, mandando drumi e mexê com braço, e depois ninguem pode levanta ella: só doto. Moça acompanha elle com olho tapado: pode chamá ella, quá! E' só dotô que governa ella. Eh! pois esse não é "cangerê"?

— Mas não é feitiçaria, não faz mal a ninguem.

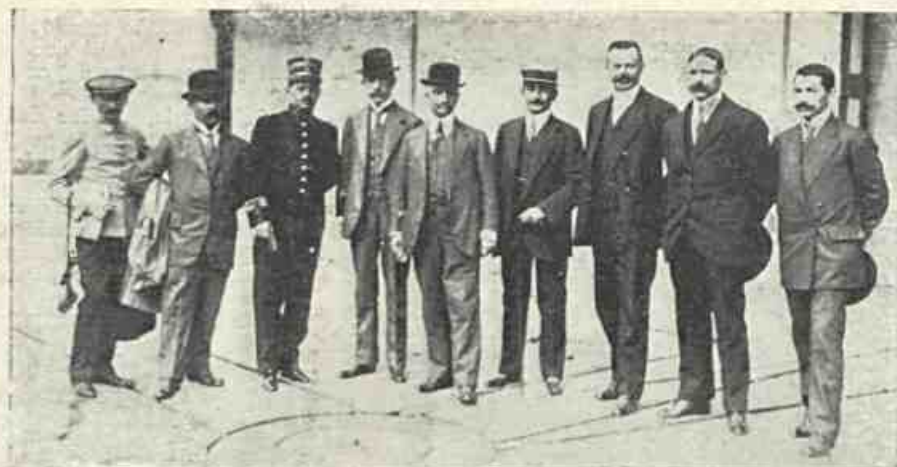
— Uai! Pae Domingo, velho, fazia mandinga e negrinha nova deixava os outros pramode elle. Pois tudo não é uma coisa só? Nhonhô diz que "cangerê" de branco não faz mal? Pois D. Mariquinha, filha de capitão, não ficou pateta?

A torre Eiffel, de Paris, que já foi artilhada

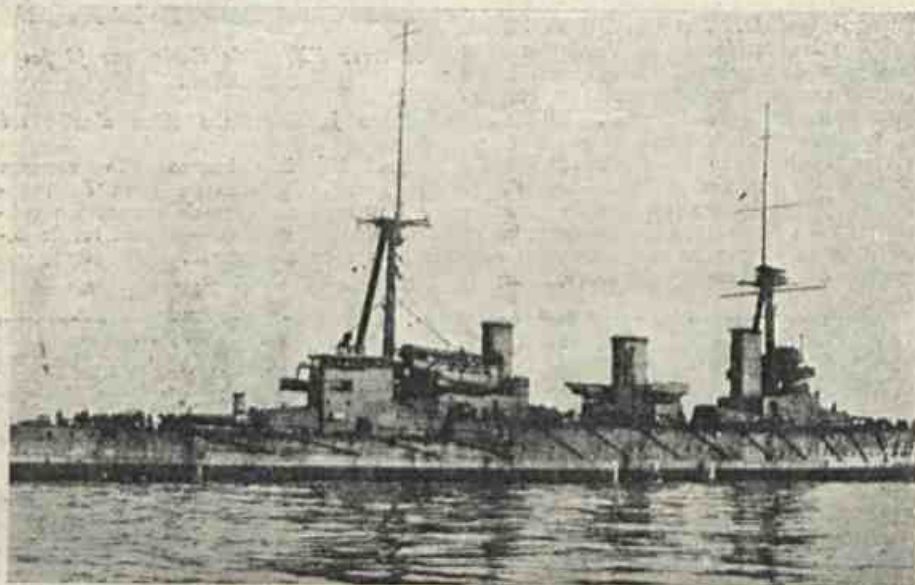
Tenente Joãsinho não ficou aluado até agora?

Quá! Nhonhô, branco não aguenta "cangerê". Defunto de terra de branco destempera cabeça de gente. Eu chama defunto da Costa — chama rei de defunto pra curá doente...

— E pede dinheiro...

Um dirigivel de guerra allemão, typo Zeppelin

A missão franceza de S. Paulo, que passou pelo nosso porto, para se encorporar no exercito de sua patria

O ministro da guerra da Allemanha, representante official da famosa "tactica allemã"

Reservistas allemães forçados a desembarcar do "Zeelandia"

O cruzador francez "Descartes", esperado em nosso porto

— Não, Nhonhô. Gente dá si qué, eu não pede nada... não é dotô... Pede só cabello de doente ou nome delle si não tem cabello...

Neste momento não pude conter uma gargalhada, olhando o medico, que coçava a cabeça, com a mão esquerda, e com a direita sacudia nervosamente o "pince-nez", cavalgado no nariz.

A risada tornou-se geral, convertendo-se em verdadeira corrimassa.

— Basta! gritou o Doutor — Senhor escrivão mande recolher á cadeia este preto.

— Não póde! Não póde! — gritaram cem vozes — E as gargalhadas estrugiram mais fortes, acompanhadas de assobios.

No meio do tumulto, uns gaiatos agarraram o pae Justino e fizeram-o sahir... e fugir!

Eu e a Maria fomos "nos raspando".

Margarida Maria.

O HEROISMO DA BELGICA

Foi redigida nos seguintes termos a proclamação dirigida pelo rei Alberto, da Belgica aos seus soldados, no dia 6 do corrente:

"Sem que da nossa parte tivesse havido a menor provocação, um vizinh orgulhoso despedaçou um tratado que t nha a sua assignatura e violou o territorio de nossos paes, só porque temos sido dignos de nós proprios, recusando-

O rei Alberto

nos a praticar um acto indigno de quem preza a honra.

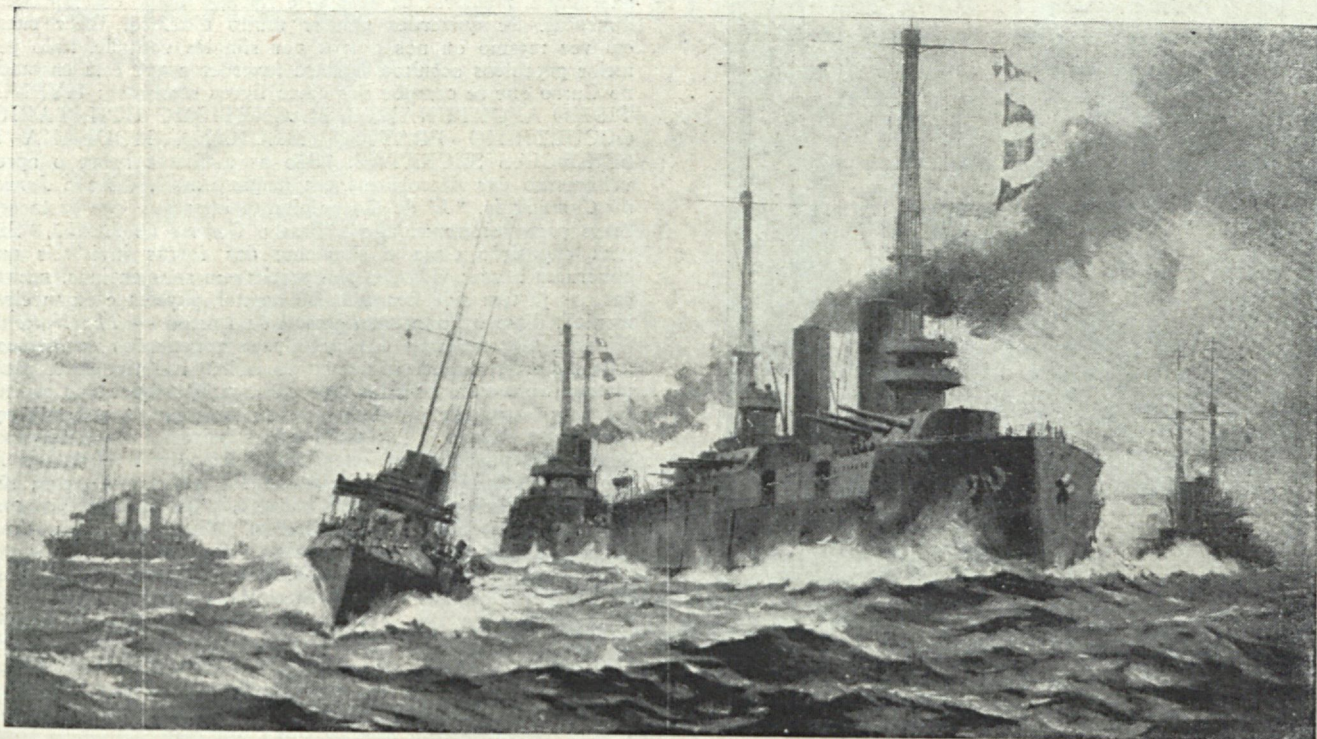
Ataca-nos agora, mas o mundo inteiro maravilha-se, perante a nossa leal attitude, e o seu respeito e sua estima é o que nos reconforta neste momento supremo.

Valentes soldados! Confio na vossa bravura e tenacidade!

Saudo-vos em nome da Belgica! Os vossos concidadãos sentem-se orgulhosos de vós! Triumphae! Gloria a vós!

Soldados e povo da Belgica! Lembrae-vos deante do inimigo de que combateis pela Patria e pelos vossos lares ameaçados! Lembrae-vos dos Flamengos da batalha de "E'perons d'Or!" Lembrae-vos dos seiscentos "Franchemontanhezes!"

Soldados! Parto de Bruxellas para me collocar á vossa frente."

PODER NAVAL DA «TRIPLICE ENTENTE»

A esquadra da Russia, do commando do Czar :—Cruzador "Rurik"; e navios "Andrei Pervozwanni" e "Poltava"

QUADROS DA GUERRA: A FEROCIDADE HUMANA

A Barbaria : — Mortes, incendios, trucidações, desordem, confusão, luto, imprecações, lagrimas e sangue por toda a parte ! Ah ! como isto é bello !... E deante d'este quadro grandioso, quem vale mais ? Tu ou eu ?

A Civilização : — Tu, certamente ! Cedo-te o meu logar. Tens o direito de empunhar o sceptro de rainha da actualidade...

Zé Povo (olhando e ouvindo tudo) : — Sim, senhor ! Estou sciente e só tenho a dizer uma cousa : As féras são mais humanas... Só matam acossadas pela fome !...

CAVALLARIA E INFANTARIA

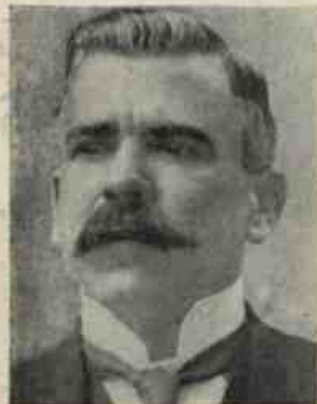
Em Rio Preto, Estado de S. Paulo :—S. Giannotti e M. Orilhe (montados), em companhia de outros amigos d'*O Malho*, após uma caçada e uma pescaria, cujo producto foi por todos devorado, tal o appetite de que se achavam possuidos. Os cavalleiros são padeiros e os peões são... os Srs. V. Bomino e C. Magro.

PAGINAS DO ALBUM

Santinha de Oliveira Coutinho, nossa gentil leitora e collaboradora dos "Postaes Femininos", residente nesta capital.

Pedro Ditzel Junior e Joãosinho Pinheiro Lustoza, nossos amigos de Prudentopolis, Estado do Paraná, onde são muito estimados.

NOTA SOCIAL

Coronel Pio Dutra da Rocha, esforçado intendente municipal do Rio de Janeiro e chefe politico da ilha do Governador. Por motivo de seu anniversario, em 11 de julho, recebeu de seus amigos e admiradores, calorosa e justa manifestação.

Os nossos assignantes Giovanni De Servi & C., acabam de abrir um bem montado hotel com a denominação de *Hotel do Globo*, á rua da Conceição, 92 A—em frente ás estações da Luz e Sorocabana, na capital paulista.

"O MALHO" SPORTIVO

ROWING

Esta semana no Rio teve por grande feito sportivo a realização no domingo ultimo, das grandes regatas onde corria-se o pareo de campeonato de 1914, o qual foi com toda a galhardia ganho pelo yole a 8, "Pereira Passos" do Club de Regatas Vasco da Gama. Os outros dous pareos de maior importancia foram a prova classica "Pereira Passos" ganha brilhantemente pelo Grupo de Regatas Gragoatá, e a conquista feita pelo Club Natação e Regatas, da taça "Julio Furtado".

A nossa incomparavel enseada de Botafogo achava-se completamente repleta, e o Pavilhão de Regatas, reunia toda a nossa sociedade elegante e todo o nosso mundo sportivo.

No mar, o aspecto era encantador,achando-se as aguas da enseada completamente tomadas pelas multiplas embarcações. Como de costume, as barcas da Cantareira, fretadas por alguns dos nossos clubs de Regatas, lá se achavam.

Com especialidade, temos a mencionar a barca "Segunda" posta a disposição de seus associados, pelo sympathico Club Boqueirão do Passeio, que muito gentilmente nos convidára. La estivemos e podemos affirmar que foi uma festa verdadeiramente encantadora, e bem difficilmente se apagará da memoria dos que tiveram a ventura de lá se acharem, ás agradaveis horas alli desfructadas. A directoria do Boqueirão foi de uma gentileza a toda prova para com o nosso representante. Dançou-se animadamente durante toda a duração das regatas, e foi com pezar que os socios e convidados abandonaram a barca do Boqueirão. Acompanhando uma commissão da Federação Brazileira das Sociedades do Remo, visitámos a barca "Quarta" a qual o Grupo de Regatas Gragoatá poz a disposição de seus associados e onde realizou-se uma encantadora "matinée". Ahi estivemos, tendo occasião de verificar o contento geral de todos que tiveram a felicidade de serem convidados. A nós, não nos foi dada essa honra, e se lá estivemos foi acompanhando a commissão da Federação, accedendo ao gentil convite do Sr. Almeida Brito.

* * *

Das demais barcas nada podemos dizer por não termos tido a honra de ser convidados, para ahi comparecermos. Da Federação, tambem não recebemos convite algum.

* * *

Obtiveram completo exito as regatas o que se deprehendeu do resultado que se segue:

1 pareo — 1.000 metros — "31 de Julho de 1897" — Yoles a dous remos — Veteranos — Honra — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

Ganhou em primeiro logar, "Ibis", do C. R. Vasco da Gama — Patrão, Aldiro dos Santos; remadores Joaquim Carneiro Dias e Claudionor Provenzano, em 4 minutos e 10 segundos.

"Yole" "Pereira Passos", do Club de" Regatas Vasco da Gama, vencedor do Campeonato de 1914

Em segundo "Syrtes", do C. Natação e Regatas, em 4 minutos e 13 1|2 segundos.

2° pareo — 1.000 metros — "Comité Olympico Nacional" — Canôas a dous remos — Seniors — Honra — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

Ganhou em primeiro logar, "Neusa", do C. Natação e Regatas — Patrão, Edmundo Gammaro; remadores: Angelo Gammaro e Manuel Jorge Lopes, em 4 minutos e 24 segundos.

Em segundo "Aura", do C. R. Vasco da Gama, em 4 minutos e 30 segundos.

3° pareo — 1.000 metros — "União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas" — Canôas a quatro remos — Veteranos — Premios medalhas de prata e de bronze.

Ganhou em primeiro logar, "Abul", do C. R. Jardinense — Patrão, Jayme L. Carvalho; remadores: Justino Fernandes, Edmundo Nolasco, Innocencio C. Rodrigues e Manuel Pires, em 4 minutos e 51 segundos.

Em segundo, "Moema", do C. R. Piraquê, em 4 minutos e 57 segundos.

4° pareo — Prova classica "Julio Furtado" — "Yoles" a 2 remos — "Juniors" — Honra — 1.000 metros — Premios: Challenge "Julio Furtado" ao club vencedor em 1° logar; medalhas de ouro e de bronze.

Ganhou em 1° logar, "Clotilde" do C. Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; remadores: Boadbil de Miranda, Leonel Salgado de Miranda, em 4 minutos e 13 segundos 1|5.

Em 2° logar, "Tupy", do C. R. do Flamengo, em 4 minutos e 18 segundos.

5° pareo — "Aero Club Brasileiro" — "Yoles" a 4 remos — "Seniors" — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Ganhou em 1° logar, "Belita" do C. Internacional — Patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores: Joaquim Teixeira Fonseca, Francisco Costa, Waldemiro Duarte, Carlos D. de Carvalho, em 3 minutos e 45 segundos.

Em 2° logar, "Cacique", do C. R. do Flamengo, em 3 minutos e 48 segundos.

6° pareo — "Clubs Federados" — Canoas a 2 remos — "Juniors" — Honra — 1.000 metros — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

Ganhou em 1° logar, "Neusa", do Natação — Patrão, Edmundo Gammaro; remadores: Eugenio Fernandes Vieira, Daniel de Almeida, em 4 minutos e 32 segundos.

Em 2° logar, "Caeté", do C. R. São Christovão, em 4 minutos e 35 segundos.

7° pareo — Prova Classica "Pereira Passos" — "Canoés" a 1 remador — "Junior" — Honra — 1,000 metros — Premios: medalhas de ouro e de bronze

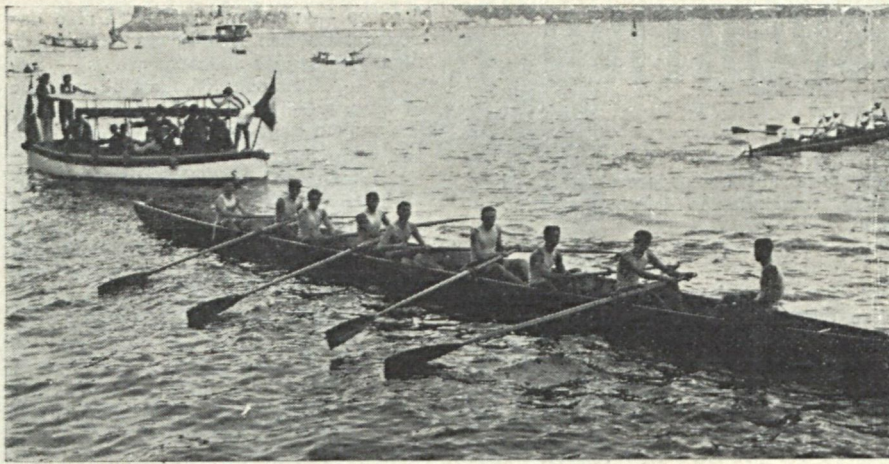
Ganhou em 1° logar:

"Icaro" — C. R. Gragoatá — Francisco Driendl — Em 4ms., 31 s.

Em 2° logar:

"Ipê" — C. R. S. Christovão — Em 4 m., 40 s.

8° pareo — "Campeonato do Rio de Janeiro" — "Yole" a 8 remos, para qualquer classe de remadores — Honra — 2.000 metros — Premios: Challenge "En Avant", de Boffil, ao club vencedor em

Um aspecto geral do Pavilhão Central, nas regatas de domingo

Guarnição de "yoles" a oito remos, do" Guanabara, vencedor do pareo "Gymnastico Portuguez

1° logar, e medalhas de ouro á guarnição.

Ganhou o "Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama.

Patrão, Francisco de Carvalho Silva; remadores: Joaquim Carneiro Dias, Seraphim Ribeiro, José Carvalho de Magalhães, Nelson Ribeiro, Antonio Taveira de Magalhães, Claudionor Provenzano, Julio da Motta e Silva e Antonio Costa — Em 7 minutos e 5 segundos

9° pareo — 1.000 metros — "Prefeitura do Districto Federal" — "Yoles" a 2 remos — Seniors — Honra — Premios: medalhas de ouro e de bronze

Ganhou em primeiro logar "Ciumento", do Club Internacional — Patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores: Waldemiro Duarte e Francisco Costa, em 4 minutos e 28 segundos.

Em segundo logar, "Iris", do Grupo de Regatas de Gragoatá, em 4 minutos e 30 segundos.

10° pareo — 1.000 metros — "Liga Metropolitana de Sports Athleticos" — Yoles a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Ganhou em primeiro logar "Cacique", do C. R. do Flamengo — Patrão, Paulo Ramos Nogueira; remadores: Eduardo Serra Pinto, Pedro C. Pereira da Cunha, Joaquim Coelho e Alvaro de Oliveira — Em 3 minutos e 53 segundos.

Em segundo logar "Alzira", do Club de Natação e Regatas.

11° pareo — 1.000 metros — "Automovel Club do Brazil" — Canôas a 4 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Ganhou "Yolanda", do C. Internacional — Patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores: Antonio Manuel Teixeira, Alberto Alves de Almeida, João Guimarães e Manuel S. Camara — Em 4 minutos e 9 1|2 segundos.

12° pareo — "Club Gymnastico Portuguez" — Yoles a 8 remos — Juniors — 1.000 metros — Premios: bronze artistico ao club vencedor em primeiro logar, offerecido pelo Club Gymnastico Portuguez, e medalhas de prata e de bronze.

Ganhou em primeiro logar "Cinco de Julho" — C. R. Guanabara — Patrão, Rubem de Oliveira Mello; remadores: Carlos Toledo, Antonio Cruz Filho, Adriano Guimarães, Epaminondas Gomes dos Santos, José Maria De Lamare Garcia, José Bento da Cunha Corrêa, Carlos de Faria e Osmundo Hannequin Monte — Em 3 minutos e 30 segundos.

Em segundo logar, "Pereira Passos"— C. R. Vasco da Gama — Em 3 minutos e 32 segundos.

13° pareo — "Yacht Club Brazileiro" — Canôas a 2 remos — Veteranos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Ganhou em primeiro logar "Gypsi — C. R. Guanabara — Patrão, Joaquim Coelho de Oliveira; remadores: Irineu Ramos Gomes e Lauro Travassos — Em 4 minutos e 40 segundos.

Em segundo logar, "Ischion" — C. R. Gragoatá — Em 4 minutos e 48 segundos.

14° pareo — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — Canôas a 4 remos — Juniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Ganhou em primeiro logar "Arethusa" — C. Natação e Regatas — Patrão, Edmundo Gammaro; remadores: Eugenio Fernandes Vieira, Daniel de Almeida, Carlos Costa e Adriano Marchesini, em 4 minutos e 55 segundos.

Em segundo logar, "Jacyra" — C. R. S. Christovão — Em 4 minutos, 7" 3|5 segundos.

NO VELODROMO — Um aspecto da assistencia

FOOT-BALL

Nesta semana, no Rio, por deliberação da Liga Metropolitana, foram reservados dias para a realização de regatas, dias estes em que se não realizam "matches" de campeonato, razão por que nada houve na semana finda.

Porquanto, em S. Paulo é grande a animação d'esse "sport", pois lá se realizam os "matches" internacionaes entre a esquadra italiana prò Vercelli e os "scratches" da associação paulista. No primeiro encontro havido entre o scratch paulista e o italiano, sahiram vencedores os paulistas, pelo "score" de 1 a 0, o que representa uma bella victoria, pois os italianos são de reconhecido valor.

Por iniciativa da Liga Paulista, tambem se acha naquella capital uma "equipe" do Torino Foot-Ball Club. No proximo numero daremos mais algumas noticias sobre os jogos realizados em São Paulo.

NO VELODROMO—"Match" internacional. Os paulistas vencedores por 1 "goal" a 0

TURF

JOCKEY CLUB

Concurrencia diminuta e animação relativa á concurrencia, eis o que foi a reunião de domingo ultimo, no prado de São Francisco Xavier.

"Team" dos italianos, que jogou ultimamente em S. Paulo

Entretanto, a corrida foi bôa: os pareos tiveram, na sua maioria, disputas emocionantissimas, notadamente o "Classico Criadores", reservado a animaes nacionaes de tres annos, que deu logar a um final magnifico. Patrono, conduzido com grande energia por Marcellino, ganhou num "rush" violento e lindo, batendo por cabeça Dictadura, que, por seu turno, derrotou por egual differença o seu companheiro de "élevage" Disturbio.

O estreante Flaneur tambem conduziu-se bem na carreira, tendo resistido com brio ao severo ataque de Disturbio e Dictadura.

Patrono, um bem lançado potro paranaense, procede do haras Bôa Vista, de propriedade do esforçado e competente criador, Sr. Carlos Dietzsch.

O "Classico Experiencia", reservado a animaes estrangeiros de dous annos, foi levantado com inteira facilidade pelo valoroso potro inglez Mont Blanc, da Coudelaria Brazil, que o habil L. Araya conduziu muito bem.

Sultão secundou o filho de Galloping e Alcalá partiu fóra de carreira.

Parade, a excellente egua da Ecurie Paris, obteve, no pareo "Dr. José Calmon", mais uma facil e applaudida victoria sobre Bleack Sea, Engeitada, Zelle e Maipu'.

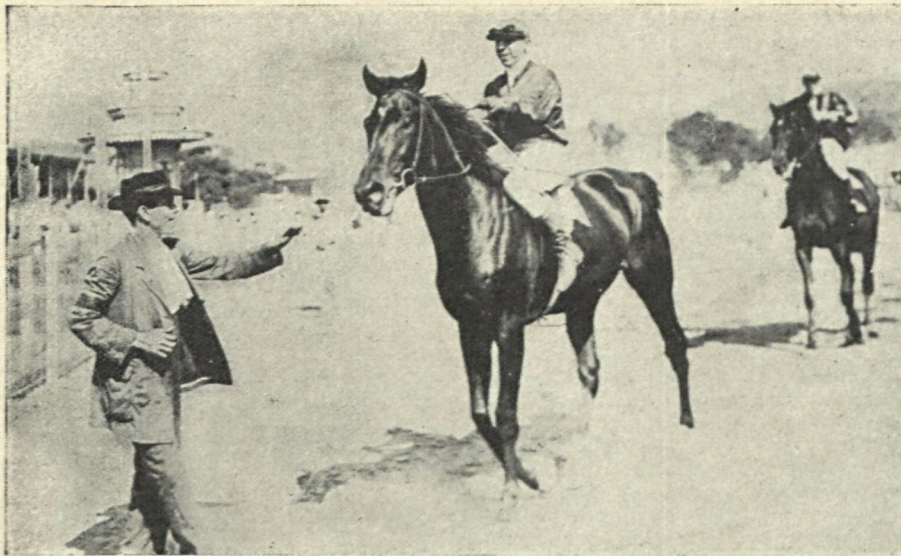
Zingaro (Claudio), Bekés (Araya), Dejazet (Zabala), Mogy Guassu' (D. Ferreira) e Us Two (D. Ferreira) venceram os demais pareos do "meeting".

O "starter", Sr. Hime Junior, esteve de uma infelicidade deploravel. Quasi todas as partidas foram más, notadamente a do "Classico Experiencia" e a do pareo ganho por Mogy, na qual o filho de Rising Glass sahio já com a carreira ganha.

DERBY CLUB

O glorioso Derby Club realiza amanhã a corrida do "Grande Premio Excelsior", prova destinada a animaes europeus de dous annos e platinos e nacionaes de tres.

Esse pareo deve reunir varios parelheiros de bôa classe, entre elles Mont Blanc, Sultão, Alcalá, Campo Alegre e Ipamery. O encontro dos cinco valentes potros é

EM S. PAULO—O "team" da A. A. S. Carlos, que disputou ha pouco um "match" de "foot-ball", com um "skracht" Rio Clarense, conseguindo triumphar victorioso pelo "score" de 6 a 0

O valente potro Mont Blanc (Araya), vencedor do "Classico Experiencia"

anciosamente aguardado pelos "turfmen" e, assim, é de esperar para o "meeting" do elegante prado de Itamarty um successo brilhante.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes á Taça Seabra:

	Pontos
A. Corrêa	136
M. Belmar	133
E. Bahia	131
J. Cunha	127
R. Waldeck	127
O. de Carvalho	126
C. de Almeida	126
L. Nascimento	126
F. Valle	126
A. Klaes	124
G. Seixas	123
D. Blatter	123
Adjalma Corrêa	123
Miguel Filho	123
R. de Carvalho	122
Netto Machado	122
C. Jequiriçá	122
Mario Alves	122
Briani Junior	121
Simões Ferreira	121
L. Meirelles	119
D. Iorio	119

OS GARANHÕES CELEBRES

ATLANTIC

Bis-avô do tordilho Soberano, nasceu em 1871, no "haras" de Mereworth, de propriedadde do Lord Falmouth.

Filho de Thormanby e Hurricane, vencedora dos Mil Guinéos de 1862, era irmão materno dos animaes Atlantic, Stromboli, Pacific, Antartic, Cataclysm e Whirlwind, que tão bonita figura fizeram nos prados europeus; Atlantic era alazão, cara branca e dous pés tambem brancos e media 1m.65 de altura, com palhetas fortes e bem lançadas, lombo curto e cabeça pequena.

Fez a sua estréa, em Goodwood, no Ham Stakes, batendo com muita facilidade Apology e Regal. Em seguida, disputando o "Commercial Produce Stakes", em York, derrotou, por cabeça apenas, o cavallo Tipster, e, logo após, foi obrigado a correr em "Walk over", o "Buchenham Stakes" de Newmarket, e vencendo o Prendergast Stakes, no qual teve como competidor Feu d'Amour.

A sua ultima corrida aos 2 annos perdeu, por insignificante differença, para Minister, o Glasgow Stakes.

Aos 3 annos (1874), Atlantic, depois de correr dous pareos em Newmarket, em "walker over", ganhou os "Dous mil guinéos", batendo por cabeça Reverberation, e não tendo obtido collocações os animaes Ecossais e Kent, optimos parelheiros.

Frederick Archer, o celebre jockey, teve a felicidade de conduzir ao vencedor nessa prova, o valente filho de Thormanby, e foi essa a primeira prova classica que venceu na Europa.

Foi classificado em terceiro no Derby de Epsom, perdendo para George Frederick—avô do nosso Ijuhy—e para Couronne de Fer, tendo contra si a distancia do pareo, um pouco longa para as suas forças.

Leolinus, recebendo 12 libras de vantagem, derrotou-o no "Prince of Wales Stakes" de Ascot, mas, Atlantic desforrou-se immediatamente vencendo o "Ascot Derby", no qual foram derrotados os favoritos Boscobel e Peut-Etre.

Fez uma ultima corrida no Saint Léger, chegando em 2° logar após Apology.

Comquanto fosse exclusivamente um animal veloz, foi elle um dos melhores da sua geração.

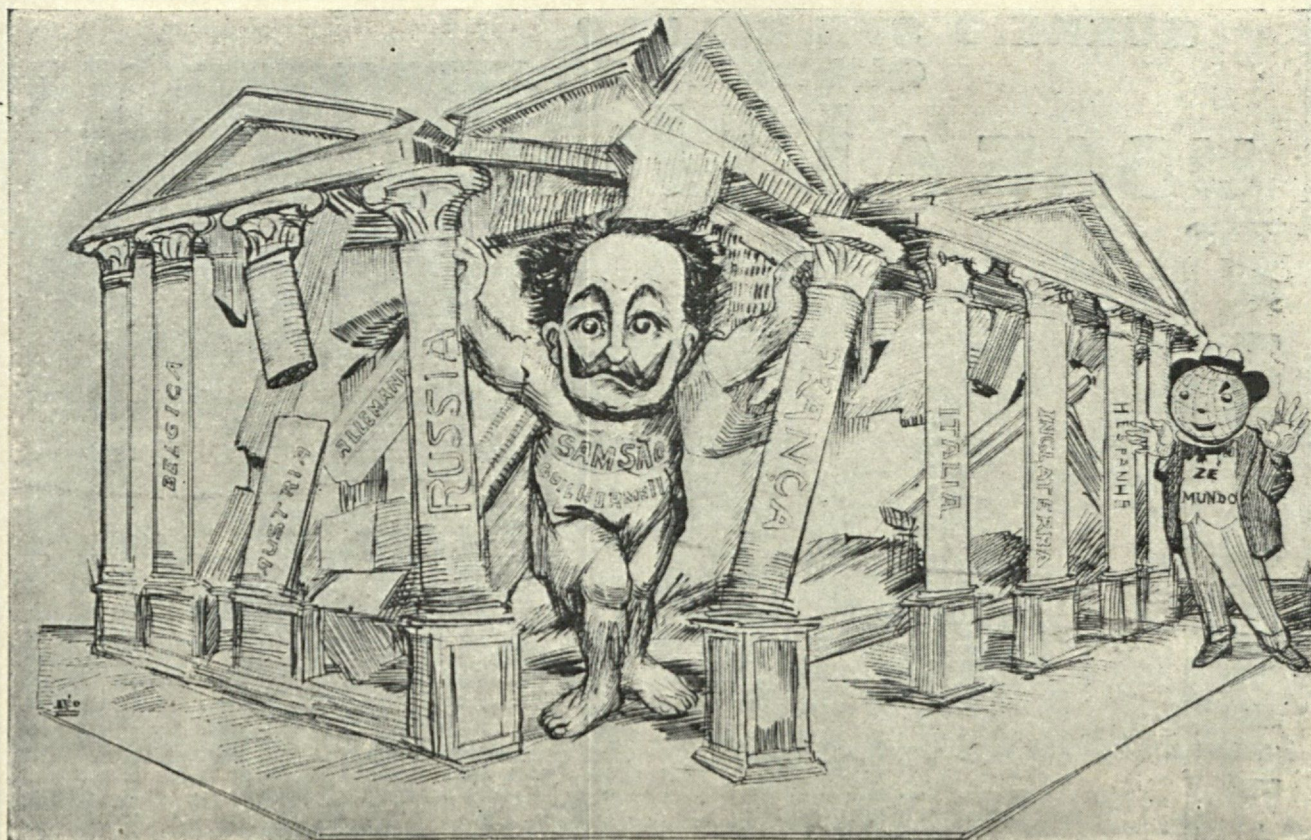
O barão de Schickler comprou-o pouco depois e o enviou a Martinoast, onde lhe foi dado serviço no "haras" de sua propriedade, cobrindo logo após um numeroso lote de eguas.

Pacific, Iceberg, Transatlantic e Kara Kalpack, os melhorese reproductores de então, desappareceram deante da superioridade demonstrada pelos filhos de Atlantic.

E, não só em corridas como tambem na reproducção, Filtz Royal, Le Sancy, Le Capricorne, Salvanos, Campeador, Miroir de Portugal e Fousi Yama, confirmaram a bôa qualidade de seu sangue.

Gem of Gems, mãe de Le Sancy, e La Dauphine, mãe de Le Capricorne, eram respectivamente, filha e neta de Strathconan, por Newminster, e Little Sister, mãe de Fousi Yama, filha de Hermit, tambem por Newminster.

Thoronby, pae de Atlantic, foi o vencedor do Derby de Epsom" de 1860, dirigido por Costance, e defendendo as côres de Mr. Mery, contra 29 outros animaes que se apresentaram ás ordens do *starter*.

SAMSÃO E O TEMPLO MUNDIAL

Zé Mundo : — Lá está o Kaiser, qual moderno Samsão, procurando derrubar as columnas do templo, para se vingar da *Dalila* que lhe cortou... as vasas !...

Cabra estourado e maluco ! Nem o famoso Napoleão lhe passa a perna... Não se importa de morrer, comtando que deixe o mundo escangalhado...

ENLACE MENEZES-MAGALHÃES

Consorcio da gentil senhorita Alzira de Mello Menezes, filha do capitão de mar e guerra Felippe Nery de Menezes, com o Sr. Honorio de Magalhães Junior, sendo padrinhos da noiva o Sr. Honorio de Magalhães e Exma. esposa, e do noivo o visconde de Moraes (filho), e Exma. esposa. Aspecto na grandiosa matriz da Candelaria por occasião do concorridissimo acto religioso.

NA CENTRAL

Foi de novembro numa tarde, quando
Commigo entrava ao mesmo carro aquella
Que uma das Musas julguei fosse entrando,
Tal a impressão que tive logo ao vel-a.

Tinha nos labios e na tez, mostrando,
A purpurina côr que se revela
Na rosa, o eburneo seio perfumando
De uma gentil e candida donzella.

A côr da veste as fórmas lhe occultando
Era a dos olhos, dos cabellos d'ella;
E ao vel-a num sorriso meigo e brando,

Toda de negro assim, tão nova e bella,
Pareceu-me na flôr desabrochando
No fundo negro de preciosa tela.

S. Paulo.

Bartyra Tibiriçá

•

A' une personne chérie:

Je compare tes beaux yeux clairs à deux bijoux précieux et, pour les garder, je leur offre, avec plaisir, un vase sacré: — c'est mon cœur. — Dina Dolora. (Rio Vermelho) — Bahi

•

A' ti...

Disseste-me, um dia que, quando temos a desditosa sorte de amarmos sinceramente, até nos tornamos indelicados para o ente ao qual votamos inteira affeição; mas... perdão! Ultrajarmos quem no mundo mais idolatramos? Isto só é proprio dos rudes corações dos homens, d'estes barbaros, e não dos nossos, nos quaes perdura a doce e santa Bondade!... — Marilia M. Cardoso (S. Paulo)

O CHILIQUE DA MADAMA

Vozes da governança e dos paredros da lavoura, da industria e do commercio: — Apre! Não tivemos *ultimatum* do Kaiser, nem tiros de canhão, mas temos de ver o chinasecco, para aguentar de pé a nossa praça!...

RECLAMAÇÕES DO SUL

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro transmittiu ao ministro da Viação o pedido de providencias dos *saladeristas* do Rio Grande do Sul contra os fretes exhorbitantes da Viação Ferrea d'aquelle Estado, a qual cobra 600 réis por alqueire de sal, em dous dias de viagem, quando esse genero, vindo directamente de Cadiz, paga apenas 700 réis por alqueire, em 60 dias de viagem. (*Dos jornaes*)

Reclamante : — Pois é isto, Sr. ministro ! Em toda a parte do mundo as estradas de ferro auxiliam o trabalho da producção : aqui, esmagam-n'o ! E agora, com a carestia da carne secca, convinha muito que V. Ex. providenciasse.

Barbosa Gonçalves : — Hei de ver isso... hei de ver isso... Deixe acabar a moratoria... Emquanto o pàu vae e vem...

Reclamante : — ...soffrem as costas !...

A' querida prima Francisca Tribsth — Minas:

"Quando a amisade é sincera, a ausencia traz a recordação do passado, que, entre flôres, viviamos em doce amor." Que saudade! — Iracema Bomjesus, (Formiga — Minas)

*

Ao distincto estudante N. R. Queiroz.

Lagrima! perola que se desprende das fibras mais reconditas do coração, e que, precipitando-se no abysmo da pupilla, deslisa suavemente pela face, symbolisando a magua!... — Dacilea Guimarães, (Villa Isabel)

*

A volubilidade no coração da mulher leva o homem á desgraça e, muitas vezes, ao crime. — Elysinha Garcia. (São Christovão).

*

O coração do homem é um voluvel e impiedoso colibri; muda de amores como o colibri de flôres. — Lucia de Auvernoz. (Ceará — Fortaleza).

*

Em memoria de minha querida mãe:

Santa mulher que em tempo m'embalaste,
E que ainda me vens abençoar,
Repete-me essas trovas que cantaste,
Para fazer tua filha socegar.

E dize-me tambem o que choraste,
Por noite morta, ás vezes, a cantar;
Conta-me ainda as penas que penaste,
As orações que mal te ouvi rezar!

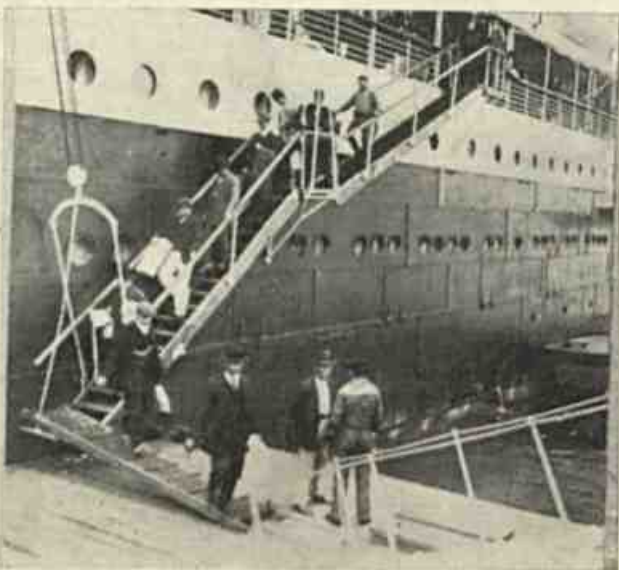
Ah! canta, minha mãe, essas cantigas
Que na eira, ao luar, as raparigas
Fazem ouvir, numa lamentação!

Que a tua voz, a tua voz encerra
A voz da desventura que na terra
Anda a fallar d'amor ao coração.

Engenho de Dentro

Santinha Ferreira

(Do livro *Rosal em flôr*)

EFFEITOS DA GUERRA NO BRAZIL

Reservistas allemães desembarcando a contragosto do paquete hollandez *Zeelandia*, no porto do Rio de Janeiro. Queriam seguir no navio da nação inimiga, mas as autoridades dos dous paizes belligerantes não consentiram no perigo de mais esse sacco de gatos...

OS NOVOS TEMPLOS DO RIO

Egreja do Divino Salvador, á rua Berquó — estação da Piedade — suburbio d'esta capital. Foi construida pelos padres da ordem do Divino Salvador, sob a direcção do Revdmo. padre Felisberto Schaberth. A' esquerda, vê-se o Collegio do Divino Salvador, cujo director é o referido sacerdote.

Resposta ao Sr. Tude Gomes da Costa:

Grande erro da natureza foi o senhor ter nascido, ao que parece, de uma mulher... — Anna Queiroz (Manáus, Amazonas).

*

Ao Exmo. Sr. José Gomes da Silveira, em resposta ao seu pensamento, publicado n. 620 d'"O Malho":

V. Ex. não deixa de ter a sua razãosinha, dizendo que Deus mostrou a vergonha ás mulheres e deu-a aos homens, pois se d'ella, mostrada sómente ás mulheres, não coube uma particulasinha ao amavel collega, quanto mais se Deus nol-a tivesse dado!...

Seria mesmo um louvar a Deus de gatinhas... — F. Zizinha. (Juiz de Fóra — Minas)

*

Qual o lyrio alvinitente, que, tombando no valle perfumado, não resiste aos rigores do sol, assim, minh'alma desfallece e meu coração soffre implacavelmente, quando, ao separar-me de ti, depois de algumas horas felizes, vejo teus labios emmudecerem, ao me ouvires pronunciar a triste palavra — Adeus! — Leonor d'Oliveira Bastos (Morro do Pinto).

*

A' alguem:

E' no silencio da noite, quando a humanidade adormece, que, quem ama, esquecendo-se das ingratidões da vida, vae concentrar o seu pensamento exclusivamente no objecto de seu amôr. Renunciam-se então a amôres, entre lagrimas, soluços e suspiros que brotam do peito arquejante, que balbucia repetidas vezes o nome do bem amado... — Presciliana G. F. S. (Rio)

*

Maria e Magdalena representam typicamente o amor em todo o seu idealismo, sua pureza e sua excelsitude.

— Os que se julgam invulneraveis ás settas de Eros — são justamente os que uma vez dardejados por ellas ficam em verdadeira despersonalisação.

— A felicidade de um casal reside na harmonia de ideias, de sentimentos e de resoluções, e não na satisfação de caprichos e de desejos. — Cléa d'Albuquerque. (Itajupoca—Ceará).

*

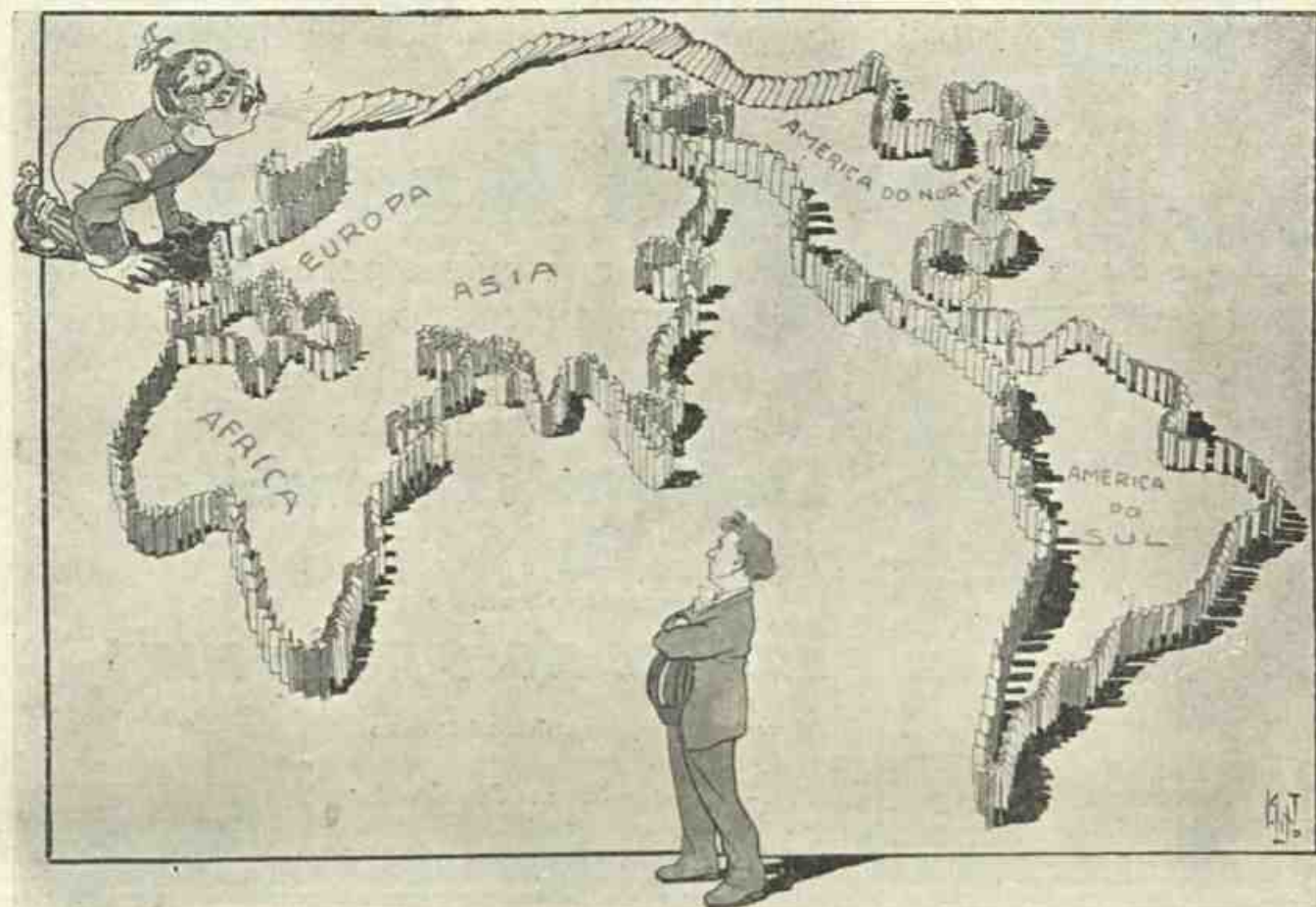
Está conforme. LA BLONDE.

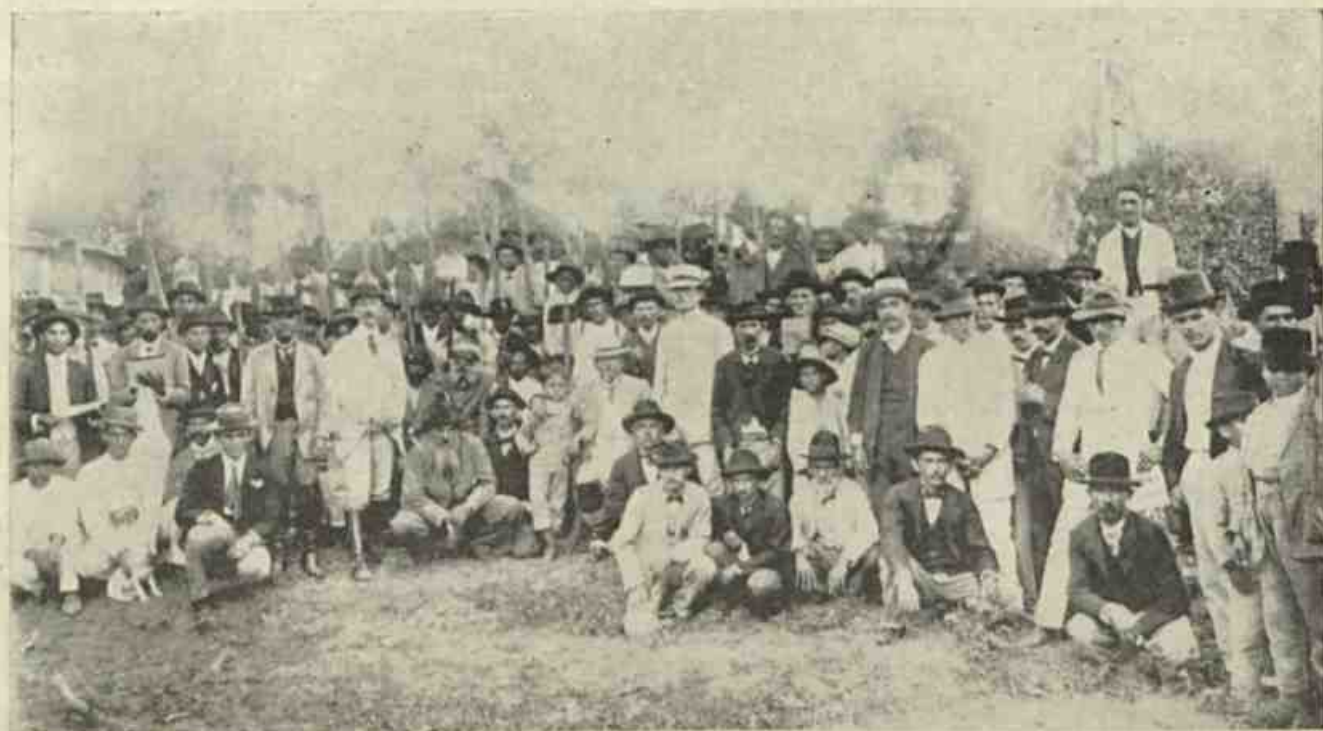
MIGNONNE
POLKA-TANGO
por
CIRO CIARLINI
All'Amico Enrico Mestano
(Fortaleza - Ceará)
Fim

1ª
2ª

MANIFESTAÇÕES POLITICAS

Em Nictheroy : Um aspecto da ultima manifestação de apreço ao Dr. Feliciano Sodré, presidente eleito do Estado do Rio de Janeiro — o qual se vê na 2ª fila, ao centro.

O SONHO DO KAISER

Zé Povo (de cá) : — O Kaiser sonhou assim : "O mundo não passa de um grande castello de cartas... Com um sopro eu ponho tudo abaixo e fico senhor do mundo !..."
Soprou... mas as *cartas* estão mostrando que trunfo é paus !...

A SUPREMACIA DA ENXADA

Quadro representando um dos aspectos da Festa do Trabalho, realizada este anno em Villa Velha de Minas do Rio das Contas—Estado da Bahia. A' frente d'este grupo estão muitos fasendeiros e pequenos agricultores, bem como altos representantes de outras classes. Ao fundo, destacam-se as benemeritas enxadas—as melhores armas de que precisamos para os nossos combates de nação que precisa de se engrandecer pelo trabalho...

ANNIVERSARIOS NOTAVEIS

Um aspecto da bella festa no Asylo Isabel, em homenagem ao estimado conego Amador Bueno, director e um dos instituidores d'esse benemerito Asylo—o que entre a enorme assistencia se destaca á esquerda de outro sacerdote.

SALADA DA SEMANA -- O estribilho da epoca

A *tragedia* começou pela Europa que, ao nosso pedido de emprestimo, respondeu com o estribilho tragico...

O nosso Thesouro, coitado! não sabe responder outra cousa aos seus *cadaveres*...

O chefe de repartição ou casa commercial, deante dos seus subordinados... é isto que se vê...

O pae de familia não *tem arame* para dar á *patrôa*...

...que, por sua vez, não pode pagar aos fornecedores, e estes não fornecem cousa alguma... Que se ha de fazer? «Não ha dinheiro» !...

A GUERRA : Pedaços e commentarios

1) O movimento nas ruas—Um sujeito *annexando* uma carteira. 2] A subida da libra ou uma noticia que a muita gente perturbar o *chylo.* 3) Os boletins sensacionaes, com nomes dos logares ou uma nova maneira de se aprender geographia pelo methodo de Berlitz. 4) A Russia e o Japão, inimigos de hontem, estão hoje de braços dados. Tal qual como nas brigas de *comadres*... A nação é o homem ampliado... 5] —Ah! meu amigo! Os boatos commigo não pegam : começo logo por ler os desmentidos...

MURRO NA DESGRAÇA!

Sá Freire: — Este projecto é absurdo e não resolve a crise. Esmagal-o é meu dever!

Zé Povo::—Muito bem, *seu* Sá Freire! V. S. achatou o *monstro* com o murro do seu voto em separado! Mas olhe que, muitas vezes, ha desgraças necessarias... O suicidio por exemplo!...

NOVO PAPEL DAS CIRCULARES

Herculano de Freitas: -- Eis a circular aos governadores dos Estados, pedindo que vocês trabalhem e produzam muito, para supprir os nossos mercados, pelo menos emquanto durar a guerra...

Zé:—Ora aqui está uma novidade muito... engraçada! E agora é que eu quero ver a força d'esses *pasteis*...

DE LONGE

O' namorada minha pura e santa!
O' santa e pura namorada minha!
Vem minorar a dôr que me quebranta!
Vem a magua abrandar que me espesinha!

Longe de ti, do teu olhar que encanta,
Meu pobre peito a soluçar definha...
—Nada no mundo o teu amôr supplanta
O' pura e santa namorada minha!

Neste meu canto desoado e terso,
Do abysmo da saudade escripto á beira,
Tu verás quanto o fado é-me perverso;

Nesta canção, talvez, a derradeira:
—Um coração soluça em cada verso...
—Soluça em cada verso um'alma inteira!...

Rio Comprido—Léste

(Carioca)

C. O. Sousa

ROMPIMENTO

Ao A. Botto de Menezes

Amores como os teus, Lili, não quero tel-os!...
Para melhor provar-te, eu mando, amargurado,
Qual procissão do amôr num riso namorado,
Molhadas da tristeza em pranto bem singelos,

As dadivas gentis de nosso amor: (coitado),
A caixa de setim contém os teus cabellos,
Os bilhetes febris, que exprimem teus anhelos
E, o teu fiel retrato, em ouro ornamentado,

Mando as flôres tambem de pallidos aspectos
E mais um suspiro, Lili, que te não culpa,
Pelo alegre sorrir dos teus doces affectos...

E envolto na saudade alvar, que me reveste
Aguardo te encontrar, seja onde fôr (desculpa)
Para entregar tambem os beijos que me déste.
"Os Roseos" — Inedito.

Cabedello — Parahyba do Norte — 914

Antonio Garcez

PARALELO

Para o Arthur Bento Pinto Coimbra

Pretendem dissecar na tua probidade
como num corpo nú, já em putrefacção?
Não se destróe assim um grande coração
com duas lôas só, repletas de maldade!

Que soffres, sei, amigo. E quem soffrer não ha de
a inveja e o desamor, a intriga e a insinuação
que movem homens vis, isentos de razão,
afim de conspurcar a nossa mocidade?

Mas tens dentro do peito um coração tão terno
que, suportando a dôr que o fado te legou,
procuras no silencio um proceder superno.

Tambem o Nazareno infamias aturou,
mas como exemplo nobre, a perdurar eterno,
aos inmigos seus, bondoso, perdoôu!
Rio

Castro e Sousa

VIRTUDES THEOLOGAES

Quando Christo expirou nos cimos do Calvario
Deixando desolada a humillima Judéia,
Todo o globo tremeu — phantastica epopeia —
Vacillando no seu perpetuo itinerario...

Seguiu-se o grito acerbo — o pranto funerario
Da nobre multidão, da multidão plebéia;
E brilhou sobre a terra a luz d'aquella idéia
Que deu balsamo á dôr, consolo ao solitario.

E a humanidade, então, surgiu do lôdo antigo,
Encontrando, afinal, o immorredouro abrigo
No manto de Jesus — o Deus de Nazareth;

E do cume lilaz do Golgotha bemdito,
Num gesto de perdão, num sonho de infinito,
Jorra por todo o mundo o resplendor da Fé.

S. Paulo

Benedicto Salgado....

MARIA

A' minha prima que partiu para o Ceará

Faz rebentar em mim o que nem sempre eu tinha,
puro, brilhante e santo — o Amôr pela innocencia!
Maria! é esta affeição que, em toda a florescencia,
toma a côr paternal e almo prazer aninha

Idolatro uma cousa em si — a intelligencia,
a cuja magestade, ella se fez Rainha!
— E' ahi que está o Ideal que invoca a ardente, [minha
solicitude toda, além de reverencia.

E ella partiu um dia! Olhos de aguia ferida
pedem-me, com fulgor da expressão dos proscenios,
perdão! do que me fez a infancia arrependida.

Que altas aspirações! Que o destino suffrague-as!
Nada disse ao partir: essa a mudez dos genios;
e li naquelle olhar a contricção das aguias!

Pará, Belém, julho de 1914 — Do "Rimas do Azul"

Graça Lima

DUVIDA

Dizer que a morte está na propria vida,
E que com ella de vez tudo se acaba,
Bem como a enorme parte carcomida
De um forte monumento que desaba, —

E' torpe! é opinião falsa e mentida,
Da qual a Divindade menoscaba...
Acho tola essa idéia, mal contida
De quem arcanos desvendar se gaba.

Mas, certo, se a existencia está sujeita
A' lei do transformismo, julgo a morte
Transportar a materia ao que foi feita...

Emquanto, que a noss'alma assáz contente,
— Se lhe é dado assistir esse transporte,
Ao ceu azul se eleva, lentamente!...

Campos, Estado do Rio

Sotter Nogueira

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Illmo. Sr.—A mesa administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia do seu poderosissimo preparado Alcatrão de Jatahy, no tratamento de tosses, bronchites, etc., pela experiencia que tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes, como vereis, no attestado junto, sabendo, além disso, que muitas curas se hão realisado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam entre outras a do capitão Francisco Antunes da Silveira, lente da Escola Normal desta cidade; tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadoal e federal, D. Carolina Epaminondas, casada com o advogado abaixo assignado; D. Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey; um menino de 11 annos, filho do empreiteiro Luiz Candido Ferreira; e muitas outras pessoas, que seria fastidioso enumerar, resolveu, pedir-vos alguns vidros, como esmola a esta pia instituição, que, depauperada de recursos, não os póde comprar.

A mesa administrativa, contando com V. S., que já prestou tão grande serviço á humanidade, com a descoberta do seu preparado, não se negará a fazer mais este beneficio a este pio estabelecimento, e faz votos ao Todo Poderoso para que prolongue a vossa util existencia. — Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado. — Presidente da Santa Casa — Bento Epaminondas.

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brasileiro

Depositarios: — **ARAUJO FREITAS & COMP.** — OURIVES, 88 — **RIO DE JANEIRO**

Gratis!...

Supplemento illustrado DO «**Mensageiro da Fortuna**»

Dá-se ou manda-se pelo Correio, o supplemento illustrado do MENSAGEIRO DA FORTUNA, indicando os meios para conhecer e praticar o *Hypnotismo*, o *Magnetismo*, a *Adivinhação* e outras sciencias: Cerimonias, magicas processos para vencer no amôr, conquistar sympathias e poderes, fascinar, como ganhar ao jogo, etc. Escreva seu nome e residencia e envie ao Sr. *Aristoteles Italia*, rua Marechal Floriano Peixoto, 52, sobrado, Capital Federal-Caixa Postal 604.

COELHO, MARTINS & C^IA.

CASA FUNDADA EM 1876

IMPORTADORES

Cortiça, Rolhas, Capsulas, Machinas de arrolhar, Vinhos Portuguezes, Francezes e Allemães, Licores, Cognacs, Aperitivos, Conservas Alimentares dos melhores fabricantes, Aguas mineraes, naturaes, etc.

UNICOS IMPORTADORES DOS AFAMADOS ARTIGOS:

Licôr PERE KERMANN, cognac Jonsac (Cruz de Malta) Quinquina (branca e vermelha) de ARCHAMBAUD Fréres, Vinhos do Porto, LACRIMA CHRISTI (de Constantino d'Almeida), ELIXIR (de J. Figueiras) Azeite e Vinhos SOLAR da COELHOSA e SERRADAYRES.

SERRADAYRES o melhor vinho de mesa

21 a 25, RUA DA URUGUAYANA, 21 a 25

RIO DE JANEIRO

Telephone 506 — Endereço Telg. BOASROLHAS

Caixa 1621 — Cod.: RIBEIRO

A Previdente Dotal Brasileira

Auctorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 28 de junho......	6.851:213$100
A pagar em 31 de julho..........	1.194:315$600
Total....	8.045:528$700

Socios inscriptos, 10.936

E' a unica Sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record* do *Mutualismo*, não só no Brazil como na Europa e na America!!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

Rua da Assembéa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas*.

MARCA REGISTRADA

Compre na ALFAIATARIA GLOBO e verá que é a unica casa que decifrou o celebre problema de vender bom e barato. Para se certificar corra já a popular alfaiataria para examinar os preços, forros e acabamento.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 62

ANTIGA RUA LARGA

Tel. 2900

SECÇÃO DO INTERIOR

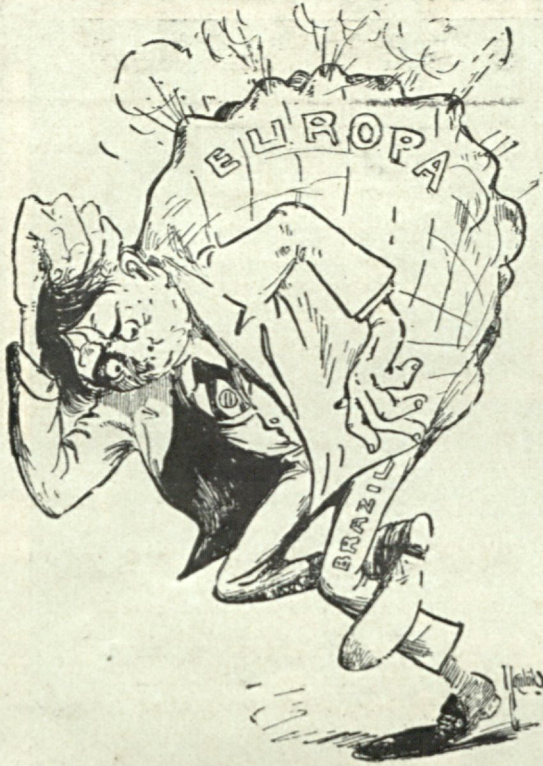
Pedimos o maximo cuidado aos freguezes do interior e capital, pois andam vendedores servindo-se do nome honrado da nossa casa e só levam a enganar. Exijam dos vendedores documentos, que provem ser do globo. Remettemos amostras e o nosso systema pratico de tirar medidas.

Frete, carreto e embalagem por nossa conta

Pedidos a Ferreira & Irmão

Rua Marechal Floriano Peixoto, 62

ANTIGA RUA LARGA

O BRAZIL COÇA-SE...

O Brazil:—Puxa! Nunca pensei que o meu *já começa* pudesse rebentar em tantos tumores e *cabeças de prego* nas minhas costas !

E agora ,eu que me coce e aguente com a *infecção* geral— a falta de *arame!...*

NEZITA

A ti, meiga creança, que na vida, trazes minh'alma, de sonhar perdida...

*N*ão te esqueças de mim !... A sombra do Passado
*E*m minh'alma persiste, em sonho constellado
Zombando da marmorra, em que, atroz, me prendi...
*I*nda alento, no peito, o mesmo amôr antigo
*T*raduzindo, a vibrar, em soliloquio amigo
A Saudade ! — O pungir ! — que inda sinto por ti !...

Edelweis

(S. Paulo, E. de L. V.)

MAXIMES

L'amour et l'amitié sont les âmes de nos âmes.

La vie est un rêve qui s'envole souvent, lorsque nous sommes encore au commencement.

La flatterie est une calumnie dorée.

On dit que l'amor est aveugle, mais, au contraire, il a bien souvent des yeux très ouverts; seulement il montre quelque fois un goût sangrenu, car il semble même se compaire a aimer les défauts. La jalousie, qui est née de lui, en est la preuve. — Mario Albuquerque Santos (Corôa Grande, Pernambuco)

*

Não condemno a mulher ; tambem não condemno o homem. Se não houvesse o homem viveriam as mulheres como um mar inavegavel, como um ceu sem estrellas, emfim, viveriam isoladas, tristes e pedindo ao creador um ideal para os seus sonhos. Os homens tambem viveriam num constante abor-

OS MINISTROS DE DEUS

Conego Dr. Manuel Borges Pereira, actual vigario da parochia de Itapolis, do bispado de S. Carlos, em S. Paulo. E' um dos bellos ornamentos de sua classe, sendo formado em theologia pela Univeridade de Coimbra e conego do Cabido da Sé de Viseu, Portugal, de onde é natural.

A LINGUA UNIVERSAL

Sessão commemorativa o 2º anniversario do "Virina Klubo", prospera associação esperantista. Em cima a directoria: Presidente, D. Rachel Bessa Filha; vice-presidente Mlle. Avany Baggi de Araujo; 1ª secretaria, Mlle. Regina Negreiros de Barros; 2ª secretaria, Mlle. Romancila Calmon; thesoureira, D. Orozimba de S. Guimarães; cobradora D. Julia Fernandes. Em baixo, um aspecto da assistencia a essa animada festa de propaganda da lingua universal.

recimento, a maldizerem da vida; viveriam como arvores sem folhas, a receberem os ardentes raios solares; viveriam, emfim, sem graça nenhuma. se não houvesse as mulheres.

Portanto, as mulheres que escrevem contra os homens não pensam bem e pensam muito mal os homens que escrevem contra as mulheres. — Landolino Cruz (Cambucy).

*

A'...

Não crês no meu amôr, mas, no emtanto,
Amor egual não vibra no universo,
Nem outro ninguem vê tão puro e santo,
Engastado na lamina de um verso,

E que assim trago em afflições immerso
O humano coração... e, no entretanto,
Soffro por vêr que a este pobre canto
Certo darás valor mui bem diverso...

Mas... se um dia unir Deus nossos destinos,
Atravez do martyrio e do tormento,
Por que passamos todos no planeta,

De mãos postas, aos ceus, cantarei hymnos,
Volvendo então, p'ro Além o pensamento
Nos meus supremos carmes de poeta !...

Rio, junho de 1914

Paulino de Brito Filho

*

Ao presado e esperançoso estudante, Arthurzinho da Silva Castro :

Viver é o grande encargo que temos de atravessar esse Sahará extenso, chamado VIDA, soffrendo resolutamente as horridas intemperies de toda a sorte de elementos que são as adversidades que nos assediam.

A resignação e a perseverança, são os camelos que se devem adoptar para a conducção da errante caravana.

Os maravilhosos sonhos de ventura, são as deslumbrantes miragens que a cada passo nos enganam, representando-nos o PORTO SEGURO da felicidade; e a esperança é o fertil, o luxuriante, o fresco e aprazivel oásis, onde nos arrefecemos do calôr e nos revigoramos, para proseguirmos na arenosa senda, a penosissima jornada.—João Athanasio Baptista (Rio)

*

A fantazia é a moldura que guarnece e realça a grandiosa tela da originalidade.

— A mythologia é o vestigio mais positivo da ignorancia dos povos primitivos.

— O cemiterio é ainda o ultimo degrau onde a vaidade se faz representar aos olhos do mundo.

— O tempo é infinitamente rapido. — João Medeiros

*

Está conforme. C. P.

A FORÇA DA MODESTIA

(COMMENTARIOS A' GUERRA)

— E os belgas, hein? Portaram-se admiravelmente, resistindo á invasão e batendo os allemães...

— E' verdade! No emtanto, ninguem dava nada por elles... Dias antes da sua victoria, li em lettras garrafaes, um telegramma de Londres, em que se lamentava a fraqueza da Belgica para essa grande luta...

— Tambem li essa potoca... Mas—*de onde se não espera, d'ahi é que vem...*

Póde-se dizer da Belgica, que nunca se viu uma fraqueza de tanta força...

DUETTO «ENGARRAFADO»

Os irmãos Vidigal, cançonetistas portuguezes actualmente no Rio de Janeiro, á espera que acabe a *moratoria* dos theatros e *dinheiro haja*, para exhibirem as suas apreciadas e decantadas habilidades.

1914

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

TORNEIO EXTRAORDINARIO

Premios : *Uma medalha de ouro ao autor do melhor trabalho e um objecto de arte ao que fizer maior numero de pontos no torneio extraordinario.*

CHARADA ANTIGA ENIGMATICA 74

Se sou grande, aliás, enorme,
Pequenino, sou, como um grão. } 1
Todos dizem, sou desconforme
Pela minha figuração.

Pequenina sou, e diminuta,
Por certa maneira de ver...
Sem que nisto, cause disputa
Muito grande eu poderei ser. } 1

No ceu sou muito conhecida,
E na terra causo afflicção.
Nunca fui, e serei esquecida
Por ser culto de adoração.

NOTA SOCIAL

Anniversario de monsenhor Amadeu Bueno, instituidor do Asylo Isabel: grupo em que se vê o venerando anniversariante com os bemfeitores e as directoras do piedoso Asylo.

O culto chegou a tal *grau*,
Que todos me querem beijar;
Porém àquelle que fôr mau
Jámais deixarei me oscular.

A «ENCRENCA» EUROPEIA

A Civilização: — Soccorro! Soccorro!!... Expulsa ram-me da Europa!...
A America: — Santo Deus de misericordia! Dai juizo àquella gente, e fazei com que jámais semelhante "encrenca" ensanguente o solo americano!...

RESTAURAÇÃO POR MUSICA

UMA BANDA HISTORICA

A banda "Lyra de Euterpe", que tomou parte no movimento monarchico de Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo, e o qual rebentou na noite de 22 para 23 de agosto de 1902. Por eiefito d'esse movimento a prospera cidade paulista esteve sob o dominio dos restauradores por espaço de 36 horas, findas as quaes os chefes da *bernarda* tiveram de se pôr ao fresco, em virtude de uma força que, em trem especial, chegou no dia seguinte.

Em pé, da esquerda para a direita do leitor: Antonio Cavalheiro, João Cavalheiro, ozorio Nunes do Prado, José Café, Joviano Gama, Benedicto Rio Branco, Paschoal Palmeri, Alexandre Fusco, Ozorico Junior(netinho do maestro) prof. cap. Carolino Luiz de Almeida, director da corporação.

Sentados, da esquerda para a direita: Francisco Fusco, Aristides Finoti, João Paulo Alves Fogaça, tenente Angelo Domingues, Octorino Cavalheiro, Guerino Costa, Julio Barboza.

O maestro cap. Carolino Luiz de Almeida, natural de Itajubá, Minas, foi um pistonista que, nas suas excursões pelos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, causou os mais retumbantes successos ao lado do saudoso Azarias no seu divinal ophichiiade. Depois de mais de 40 annos de brilhante carreira musical atravéz dos Estados acima citados, o venerando musicista fixou sua residencia em Espirito Santo do Pinhal, onde hoje é uma figura de destaque no scenario da lyra. Compositor fecundo, o maestro Carolino é autor de excellentes producções sacras e profanas, que correm mundo afora. Apezar da sua avançada edade, o venerando mestre ainda conserva hoje alguns resquicios da sua energia de outr'ora e se faz ouvir no violino com natural agrado.

Nota — Este grupo tendo sido tirado alguns dias depois do movimento de 22 de agosto de 1902, é possivel que represente algumas figuras a mais ou a menos, mesmo porque o ifm da photographia foi outro; de contrario não figuraria nella o Ozorico Junior que nada tinha com o peixe. Entretanto, podemos garantir que, na maioria absoluta, as figuras acima estiveram á frente do revolucionario movimento.

ENIGMA 75

Ao auctor do "Namoro"

Ninguem chega á conclusão
Do amar sem meu auxilio,
Commigo os laços se estreitão,
Sem mim não ha o idyllio.

Se pelas primas começas
Que amizade é verdadeira,
No laço, com mais terceira
Junta ás primas, não tropeças.

Estas mesmas, muitas vezes
Formam tal impedimento
E originam taes revezes,
Que prohibem o casamento.

E o todo, quem pensaria
Que sendo o doce enlace
Occultamente tomasse
Parte em feitiçaria!

Fazendo os noivos ficarem
Sem liberdade e acção
Para assim effectuarem
A mais sagrada união.

QUADROS DA EXPLORAÇÃO

O aperto dos generos nacionaes nos primeiros dias da guerra... na Europa! Imiginem se a guerra fosse aqui...

CHARADA SYNCOPADA 76

Essa formosa estrella que palpita
No ceu e entre as irmãs sempre caminha—4—2
E' tão branca, tão clara, tão bonita,
Como tu, que és na terra a estrella minha.

Fico absorto a fital-a horas inteiras,
E ella vae declinando... declinando...
E me ponho a pensar que mãos traçoeiras
Vão de mim, como a estrella, te apartando...

Estrella! que meu lirio ora fitaes!
Se elle neste momento me atraiçôa,
Apagae-vos do ceu e nunca mais
Eu veja a vossa luz tranquilla e bôa!

E eu fique pelo mundo, alma vasia,
Coração sem amôr, nem sentimento
Algum: sem sentir dôr, nem alegria
Apagada a esperança, o pensamento...

EM GUARDA!

Zé Povo: — Eu bem sei que a cousa está muito preta... lá na Europa! Mas, o que eu preciso é de me armar aqui para matar o bando de patranhas que todos os dias me chegam pelo telegrapho sem fio ou *confiado*...
Sae mosca!

A MOCIDADE EM CAMPOS

Na praça de S. Salvador: Magalhães Cardoso, poeta e gerente da Companhia Singer. Carlos Marques, caixa da mesma Companhia, e Antonio Alves Pereira, funccionario da Commissão de Saneamento.

LOGOGRYPHO 77

Creio que não existe no universo—5,11,1,1,4.
Uma cousa tão santa e tão sagrada—12,6,7,8.
Como o pranto que sahe, sombrio e terso,—5,1,6,9,5,13.
Dos olhos de uma mãe desventurada.

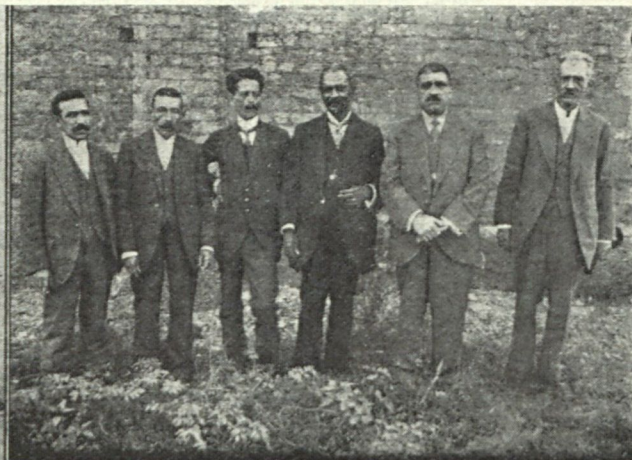
E' doloroso, lugubre e adverso,—10,14,1,2
Ver-se uma mãe, em lagrimas banhada,
Contemplar a filhinha sobre o berço,
Morta de fome, fria e regelada.

Não ha, de certo, cousa em nossa vida
Que seja egual a lagrima vertida
Dos olhos de uma mãe cheia de dôr; 12,11,15,3,2,9,5,2.

E' a lagrima da mãe tristonha e afflicta
Mais divina, mais pura e mais bemdita
Do que as sagradas preces do Senhor.

CHARADA ANTIGA 78

Qual forasteiro, não sei
Do concurso a orthodromia;
Vou bordar á phantasia,
Como preceitúa a lei,

Á MOBILISAÇÃO DO CATHOLICISMO

1) A egreja de N. S. das Dôres, em Todos os Santos, suburbio do Rio de Janeiro. Levantada pela força da devoção, ainda está em obras. 2) A benemerita commissão de obras da alludida egreja: Edgard de Mello Rego, José Maria da Silva, Alvaro Xavier, João Salles, major Araujo Sampaio e José Maria Perestrello Barros de Carvalhosa. 3) Grupo que frequenta a aula de cathecismo, na mesma egreja, tirado quando em passeio na Quinta da Boa Vista. Veem-se tambem os professores e alguns membros da Congregação de N. S. das Dôres.

Os meus versos. Seja, então,
Meu santelmo uma candeia,
Cuja luz mais incendeia
Com o oleo da inspiração!

Nesse penoso holocausto,
Onde a vida expôr-se vae,
Todo o meu sangue se esvae,
Da memoria fico exhausto!
Conta-me a voz dos segredos,
Que aos meus ouvidos farfalha,
Que no ouro d'essa medalha
Não hei de tisnar meus dedos!

No mordaz acossamento,
D'essa luta sei que tombo
Qual cedro—que torce o lombo,
A's vergastadas do vento!
Abysmado no insanavel
Prurido, que me tortura,
Que não me imponha a loucura
Qualquer acto impraticavel—3

Vencer? Sim, vão descobrir,
Nesta palavra modesta,
Occulta a ponta d'aresta,
Que a fronte me vem ferir!
Porque nesse—tribunal,
Onde vou, p'ra ser julgado,
O voto mais demorado,
Será do juiz venal—2

Sem discrepar uma linha
Da bitola do concurso,
Facil se torna o recurso,
E juro por vida minha:
Se o plebiscito d'*O Malho*
Depender de votação,
Com a rubrica—eleição,
Marechal, eu *avaccalho*.

CHARADA ANTIGA 79

PRIMAVERIL

Uma floresta espessa á beira mar... Que sonho !
O oceano, erguendo o collo incerto, formidando,
Arremette o rochedo e vae, lindo e medonho,
De furna em furna, de onda em onda, soluçando—2

A floresta effectúa o florescer risonho
Das arvores; e de ninho em ninho, cantando
Voam passaros: — No meu cerebro componho
O quadro festival das phalenas em bando.

Que sonho !... Ao farfalhar das robustas palmeiras,—1
Echôa no gemer do marulho enervante
As ultimas canções das ultimas sereias.

Ruge o mar... Canta o vento... Abre-se a primavera.
E eu sinto um grande amôr pairando palpitante
Do pequenino coelho á mais gigante féra.

LOGOGRIPHO 80

Mestre Marechal, d'*O Malho*,
Eu tenho dançado de Urso
Na confecção de um trabalho
Que servir possa em concurso.

Em verdade... isto é cruel! —9—10—7—13
Fazer um trabalho em verso?... — 5—6—4—7—
Mas não faz mal. Do aranzel
Hei de ganhar algum terço.

Já consultei, de relance:
O Diccionario, a Arithmetica,
A Historia antiga, o Romance,
E um bella Obra poetica. — 1—2—6—5—11

E no final da consulta,
Nada achei que désse geito
Na minha cabeça estulta,
Sobre um trabalho bem feito.

Mas, como fui diligente,
Trabalhei tal qual um Mouro,
Para ver o mais valente,
Nesse "Concurso" vindouro. — 1—2—3—4—6—7—13

Eis porque vos dou agora,
Esta vi. semsaboria:
Vi a lua desde a aurora — 9—8—1—12—1
Té depois do meio-dia.

OS QUE SE CASAM!

O Sr. Manuel Sebastião de Barros, noivo, e a gentil senhorita Luiza Carvalho d'Avila, noiva, ao sahirem da egreja do Sagrado Coração de Jesus, onde foi realizada a cerimonia religiosa do seu consorcio, em 27 de Julho.

VALENTIAS AO LONGE

COMMENTARIO INNOCENTE

O de lá : — Então, seu compadre ! Que me diz de guerra ? Não acha que o Kaiser está louco com tantas valentias ?

O de cá : — Qual, nada ! Acho até que elle devia ser mais valente ! Eu, se fosse a Allemanha, era capaz de engulir o mundo !

O pequeno :—Tá qui para indiges

«O MALHO» EM MINAS

A zelosa turma da Inspecção de Vehiculos de Bello Horizonte. A' frente, no centro, o fiscal Josino F. Mendes, tendo, á direita, José Ignacio Marins, encarregado da escripturação, e á esquerda, João M. A. Diniz, auxiliar de escripta. Essa turma tem prestado excellente serviço á regularidade do transito na capital de Minas.

CHARADA NOVISSIMA 81

Hora divina, alegre, esplendorosa,
O sol desponta em téla côr de rosa
E o dia vem surgindo
Da grande cesta da Natura, floridas,
Caem com subtileza pet'las rosidas,
N'um mar de luz infindo

A terra inteira ri e o céu esplende,
Num riso ameno, dôce, que se estende
A's flôres purpurinas.
Segréda dôce o marulhar da fonte,
Banhando as abas do pequeno monte
Em gottas cristalinas.

Travessa, inquieta a philomela vôa,
Arias d'amôr o pintasilgo entôa
Em notas argentinas.
Balouça alegre o manacá florido,
Juntinho ao lágo quedo, adormecido
Ao som das cavatinas.

Modula o rouxinol uma sonata,
Geme saudosa a jurity na matta —
O Bosque ameno, umbrôso.
Perfume agreste da campina exhala,
Ovelha mansa sobre a relva balla
N'um rhytimo cadencioso.

Lympha de prata em catadupas cae,
Rosa de nacar sobre a tona vae
Como nympha de Apollo.
Abêlha d'oiro sae de flôr em flôr,
Alegre, volitando em brusca o olôr
Do lys beijando o côllo.

O sol ao campo, ao prado beijos dando,
As ternas camponezas vão saudando
O dia que seduz.
3—1—A' threna lyra do poeta *incita*
O bello quadro que a Natura dita
Na apparição da luz.

ENIGMA 82

Que desordem será aquella?
O que foi que aconteceu?
O esposo da Gabriella,
O pastor, enloqueceu?

— Eu acho esse caso extranho,
mas, admiro-o tambem:
elle dispersa rebanho,
dispersa trastes que tem?!

Até dispersa vestido
de sua propria mulher:
— Com certeza, o que *elle* quer,
é tornar-se máu marido.

Antes que os filhos acordem,
elle, aproveitando a vasa,
vira a frege toda a casa,
deixando tudo em desordem.

ENIGMA CHARADISTICO 83

Vamos ver caro confrade
Se tu pões esta no chão,
Ad-libitum, á vontade,
Cava... cava a solução...

Põe agua na derradeira:
Poderás, sem compaixão,
N'ella pôr minha primeira
Pois ella não morre não!

O RIO CATHOLICO

Um aspecto da tradicional procissão de N. S. do Rosario, realizada em 2 do corrente pela Irmandade da mesma invocação e de S. Benedicto.

Se fizeres c o o tota
O processo lá de cima,
Has de vêl-o jovial,

Has de vêl-o de carreira,
Ir ao fundo e vir acima
Desta parte derradeira....

LOGOGRYPHO 84

(por lettras)

A acção se passa num presidio do castello—E' noite. Personagens: Angela e Mario.

PAIXÃO DE ANGELA

(Angela, por entre as sombras do palacio e as semi-luzes que aclaravam o castello silencioso, de mansinho, envolta em gazes que mal velavam aquella sua quasi nudez, mau grado a sua finissima e rendada camizinha de cambraia, caminhando sempre, pé ante pé, consegue, afinal, chegar ás grades da prisão. O guarda, distante da porta, resonava estirado sobre um banco longo e duro. Mario o prisioneiro, tinha um somno agitado).

Angela (comsigo mesma)

Fatal momento! Hei de fallar-lhe agora:
Confesso o meu amôr, digo-lhe tudo
O que sinto; não ouça-me elle embora...
Mario, sem dar por tal, é mudo, é mudo...
—Se eu pudesse provar-lhe o meu affecto,
Fazer com que elle proprio um dia sinta
Que por ardente amôr, vive irrequieto
Meu coração?... Que a amal-o me consinta...
Comprehenderá, elle, talvez, que o meu olhar
E todo amôr? Amedrontal-o-ei?!
Que, por acaso elle ainda ha de pensar?
Julga-me ainda pertencer ao rei?!...
— Nem póde elle enxugar-me o amargo pranto,
Nem póde ouvir o meu sentido canto...—2,8,11,7,4,12,6

(A's ultimas palavras de Angela, a soluçar, acordam Mario. A principio tomado de pavor, mas, após, se encoraja, deante da belleza da rainha).

Mario (a Angela)

Angela! és tu, bem vês, do rei me atérro!—5,10,11,8,9
Os guardas vêem-nos e eu sou morto e és morta.
Fugir, por onde, as grades são de ferro;
Se tens as chaves tu, abre-me a porta.
— Sonhava que nesta escura prisão
Alguem de amôr fallava. Ouvia um ruido:
Julguei tratar-se de algum espião
Do rei, que andasse aqui a pôr o ouvido.

Mario (agitado)

Mas, não fiques aqui, anjo que adóro!
Fugirmos ambos?! Ideia infernal!!

Angela (supplice e amorosamente):

Partamos já: tens medo? eu que te implóro

Mario (receioso e tremulo de affecto):

E o guarda e as chaves?

Angela (á Mario, fitando-o bem)

Toma este punhal!

Mario (atravez das grades da prisão, allucinado)

Oh! tu mulher! na lucta que, por certo,—1,7,3,12,13
Terás, se ao guarda de morte não féres,
Sem te livrar, perdido estou de certa,
E tu, mais do que todas as mulheres!

Angela (com vehemencia)

Como soube te amar, (por crúa sina)
E a ira do Rei expuz-me como tal,
Deponho, varonil, como uma heroina,
De fronte erguida, o peito ao teu punhal!

O PRIMEIRO APERTO DA GUERRA

"Antes das providencias da Prefeitura de que resultou a tabella de preços para os generos alimenticios, o commercio importador d'esses generos atirava a culpa á exploração do commercio retalhista, e este culpava a ganancia do commercio importador..."—*(Dos jornaes)*

Jogo de empurra, cujas consequencias lamentaveis reduziam o Zé a um medonho *sandwich*...
Terá acabado esse joguinho?...

CENTRO COSMOPOLITA

Festa do 11º anniversario do Centro Cosmopolita do Rio de Janeiro, associaçao que muito tem batalhado em beneficio das classes operarias. Em cima, a mesa que presidiu á sessão solemne, em 31 de Julho. Em baixo, um aspecto da grande assistencia a essa festa memoravel.

Angela (arrependida, ainda uma vez supplica):

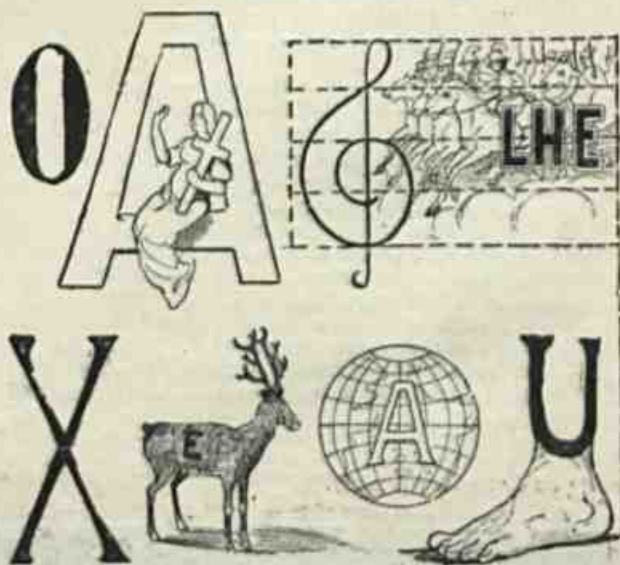
Oh ! Mario ! por quem és ! Que importa a vida ? !—8.11
Perdel-a é nada, eu que te amo qual louca...

Mario (como que num lethargo, cheio de affecto e terror cahe por sobre o banco do carcere, balbuciando):

Esse punhal !...

Angela (entre o rubor que lhe inflamma o rosto e o desejo de affecto a invadir-lhe a alma, em extasis, conclue):

Embebe-m'o em seguida
No peito, ao teres me beijado a bocca ! !

ENIGMA PITTORESCO 85

NOTA — Este enigma é do encarregado d'esta secção. Não entra no "Concurso para o melhor trabalho", mas faz parte do torneio extraordinario.

PONDO A BOCCA NO MUNDO

"Noticias de S. Paulo, Minas, Bahia e outros Estados do Norte, assignalaram a alta de todos os generos alimenticios, ainda mesmo d'aqueles exclusivamente nacionaes."—*Nosso cachenho)*

Zé dos Estados:—Estou no caso d'aquelle cavallo do coronel, que tinha obrigação de espirrar quando o montador tomasse rapé...

Os outros é que fazem a guerra e eu é que pago as favas... Os outros é que são malucos e a mim é que suspendem a cesta... Os outros é que pintam a saracura e eu é que fico de calças na mão e com dôr de barriga...

Aqui d'El-Rey!...

AVISO

As listas das soluções, ou rectificações respectivas, relativas ao presente numero, só serão apuradas, se estiverem nesta Redacção: a 29 do corrente, até 15 horas, as dos decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 3 (esta e as datas que se seguirem são de Setembro proximo) as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim as do Paraná e Espirito Santo; a 9, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 11, as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; a 13, as da Parahyba até Ceará; a 23 as do Piauhy até Pará; e a 28 as restantes. Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e pontos proximos, de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

SOLUÇÕES

Do n. 615:

N. 241—Guiomar; 242—Corsario; 243—Animal; 244—Polvorosa; 245—Eugenhoso; 246—Preamar; 247—Perola; 248—Feliciano; 249—Dialogo; 250—Galea; 251—Escarola; 252—Ergotina; 253—Magnolia; 254—Lagostim, latim; 255—Batuque, baque; 256—Alba, Albo; 257—Lira, lirão; 258—Ponto, pondo; 259—Farante, faranta; 260—Phebo, Phebe; 261—Cura; 262—Pezar; 263—Chilacaiota, lacaio; 264—Leonino, 265—Irene; 266—Dodana; 267—Catenaria; 268—(*Nulla por ter sahido com incorrecção*); 269—Cotagaita; 270—A morte foge do tumulo para a cidade; e 2—2—Penacova.

DECIFRADORES

Do n. 615.

Conde Espinha, Andaluza, Mar y Posa, Meio Dia, D. Nap, Santa Maria (Santos, Franconio (Paraná), Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), Abnor (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), Lyra do Norte (idem), Zazá (idem); 29 pontos cada um; Affonso Ramiz (S. Paulo), Augusto Caminhoá (Minas), 28 cada um; Zellah (S. Paulo), 28; Tiririca, 22; Olindina Esther de Azevedo (Catende), Fausto Gouveia (idem), 9 cada um; Attila (Nuporanga, S. Paulo), 8; Clovis de Carvalho (Catende), 6; Accacio Falcão (Catende), 5; Luiz Carvalho (Catende) 4.

Do n. 612:

José Montoril (Nova Floresta, Pará), 6.

Do n. 613:

José Montoril (Nova Floresta, Pará), 6.

TORNEIO EXTRAORDINARIO

E' bom lembrarmos aos interessados neste torneio, que só marcarão pontos as soluções *absolutamente* iguaes as dos autores dos respectivos trabalhos, muito embora outras haja que resolvam bem o problema. Foi assim que o estabelecemos, desde o começo e assim acabaremos.

Os charadistas que já enviaram listas, tomando, portanto, parte no torneio, se assim fizeram é porque concordaram com a nossa orientação. Não ha para elles razão de queixa.

Repetimos essa declaração em resposta a algumas charadistas que não leram bem ou não nos quizeram comprehender.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Foram mais inscriptos durante a semana: Valdomiro da Rocha (Barreiros, Pernambuco), Incognitus (Lapa, Paraná), Camilla Chagas Doom (Pojuca, Bahia), Pichote Cearense (Fortaleza, Ceará).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: D. Clizoé Lima (Itacoatiára), João Veras (Taperoá, Parahyba), Idalina Monteiro (Bahia), José Montoril (Pará) Mar y Posa.

Valdomiro da Rocha (Barreiros, Pernambuco)—Sim, se-

GUERRA AOS BICHOS

Uma bonita caçada na fazenda de S. Francisco Alarza—Estação do Areal. A contar da esquerda: Francisco Vigano, campeão de tiro de guerra; A. De Lucca, T. Zauria, Zulu', D. De Lucca, Fernando F. Gonzaga, etc.

MOT DE LA FIN

O de lá:—Eh, lá! Que é que você faz aqui, parado?
O de cá:—Ué!... Pois você não sabe? Estou á espera que o Kaizer me mande um *ultimatum*, para eu me poder mobilisar...

---

nhor, está acceito, mas só depois de terminado o actual torneio é que publicaremos os seus trabalhos.

D. Clizoe Lima (Itacoatiára) — Recebidos os trabalhos. Para o Almanach vieram já bem tarde, pois o prazo encerrou-se a 30 de Julho ultimo.

Antonio Telha de Mendonça (Paulista, Pernambuco) — Queira receber os nossos cumprimentos pelo enlace conjugal e apresentar á distincta esposa os nossos respeitos. Que sejam ambos felizes na nova vida, são os nossos sinceros votos.

Serrano (Cruz Alta, Rio Grande do Sul)—Faltou uma cousa, e nós não prescindimos d'ella: é o apontamento para a inscripção. Em um papel separado mande nome, pseudonymo e residencia.

"Demonio Azul", (S. Paulo) — Puro engano, sua ausencia tem sido bem sentida, e assim acontece com os collegas que, sempre firmes no posto, afastam-se com o pretexto de que vão tomar folego e não voltam mais, ou custam a apparecer.

"Caruso" — Agradecidos pelas bellas e animadoras expressões. Esforçamo-nos pela grandeza da secção; eis todo nosso merito. Além d'isto nada fariamos, se não fosse o concurso dos collegas, que nos comprehendem, e "Caruso" fórma na avançada d'elles.

"Recruta pernambucano", (Recife) — Como viu, a corrigenda foi feita no numero passado.

"Pedroca", (S. Paulo) — Feita a rectificação, no livro respectivo, da nova residencia.

"Jeannot, le petit", (S. Paulo) — Sem os dados para a inscripção não se collabora aqui. Precisamos conhecer o pessoal com que lidamos. Envie o que pedimos e será incluido no numero dos nossos.

"Rei da Ironia", (S. Paulo) — Recebemos as soluções do Almanach.

"Vigario, ex-Curioso", (Porto Alegre) — Seus trabalhos revelam bem a competencia de quem os faz.

Não acreditámos muito na sua "meninice" em cousas de Œdipo. Embaixo d'essa capa esconde-se um bom charadista, não ha que duvidar. Nada de modestias, caro "Vigario". Não nos incumba de fazer assignar os seus trabalhos; faça isso todas as vezes que nol-os remetter.

Cemenzaltades—Para concorrer aos torneios da *Leitura* nada mais precisa do que decifrar os problemas que constarem do numero respectivo. Aqui n'*O Malho*, porém, antes de tudo é necessario a inscripção, isto é, uma nota contendo nome, pseudonymo (se quizerem usar), e residencia (rua e numero da casa).

Panurgio (Bahia) — Parece que fomos bem claros na exposição feita no n. 616, de 4 do mez findo. Lá está: "Só terá o ponto marcado aquelle que enviar solução ABSOLUTAMENTE egual á do autor etc.... etc....

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia) — Já ha de ter recebido carta nossa tratando da perda do ponto 88, do n. 609, de 16 de maio. As que mandou não resolvem correctamente o enigma.

CORRECÇÕES

Sejam lenas as seguintes:

No alexandrino 64 o primeiro verso deve ser lido assim: 2—O *requintado* galan; no enigma 65 (5° verso) *fab'la* em vez de *pab'la*; (18° verso); na charada antiga 69 tire-se o algarismo 1 do fim do 7° verso; do logogrypho 71 é *coração*, a 4ª palavra do quarto verso; nas soluções do n. 614 sopão em vez de sapão.

Taes alterações referem-se ao MALHO 621.

No MALHO 616, no enigma charadistico 2, o quarto verso da quarta quadra deve ser: não affirmo para errar, e não como sahio publicado.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE AGOSTO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

17 — Segunda. E' de bom aviso,
— Quem na *disga* e sem recurso
Quizer ver o paraizo —
Montar no cavallo e no urso.

18 — Terça. Quem, na quebradeira,
Pretender ganhar muito ouro,
Deve nesta terça-feira,
Guerrear avestruz e touro.

19 — Quarta. Hoje o melhor palpite
Para um combate certo é
— Embora a muitos imite —
O elephante e o jacaré.

20 — Quinta. O meio mais plausivel
De hoje ganhar-se dinheiro,
E' cercar quanto possivel,
Na borboleta e carneiro.

21 — Sexta. Ha de ter muita sorte
Quem hoje, mal a porta abra,
Der um combate de morte
Ao porco ou então á cabra.

22 — Sabbado. Hoje, o dia é bello;
Quem se sentir jururú,
Tem um remedio singelo;
Compre na vacca e peru'.

DOCUMENTOS ACCLAMATORIOS

O Secretario da Intendencia de Alagoinhas narra uma cura importante

Consideramos as opiniões de enfermos curados com os nossos medicamentos uma recommendação das de maior valia á sua efficacia.

Além de publicações diarias em toda a imprensa do Brazil, de ha muito vamos exhibindo em cada numero d'esta revista, attestados de doentes restabelecidos graças á acção energica d'A Saude da Mulher, do Bromil, da Boro-Boracica ou do Depurativo Lyra.

A par de documentos d'essa importancia, a nossos archivos cada vez mais affluem cartas de medicos illustres, ora relatando curas, ora nos pondo ao corrente de criteriosas observações sobre o valor de taes productos.

O que a poucos é dado é isso que conseguimos alliar: a acclamação do povo, confessando-se grato por se haver liberto de enfermidades quasi sempre graves, e a palavra orientadora da medicina, aconselhando o emprego de remedios, cuja excellencia é indiscutivel, como os nossos.

Temos, agora trazer a publico mais um attestado de grande significação: é de um marido que se apressa em communicar-nos a cura de sua senhora com o uso d'A Saude da Mulher.

Firma-o o nome de Aristoteles Feliciano de Andrade e Silva, distincto secretario da Intendencia Municipal de Alagoinhas, Bahia, e escriptor illustre, que assim se exprime:

«Srs. Daudt e Lagunilla — A vossa A Saude da Mulher é um remedio verdadeiramente milagroso!

Casado ha menos de um anno, minha mulher teve um grande aborto, que foi indifferente a todas as intervenções. Os remedios se succediam numa sequencia assustadora, e a hemorrhagia continuava seu curso.

O velho professor Braziliano Machado Viegas, meu mestre e meu vizinho, aconselhou-me que lhe désse a ella a Saude da Mulher, ao fim de cujo primeiro frasco pude constatar o inicio da cura. Animado com o signal do bom resultado que obtive, comprei mais dous frascos e tive o immenso, o indefinivel prazer de ver minha mulher curada! Com mais cinco frascos, que tomou ás tres colheres de sopa por dia, viu-se curada radicalmente de antigas irregularidades, fortaleceu-se e vive agora alegre e feliz, enchendo a casa de sua alacridade e o meu coração de seu amor.

Agradeço-vos o bem que lhe fizestes e a felicidade que me proporcionastes. — *Aristoteles Feliciano de Andrade e Silva*, secretario da Intendencia Municipal de Alagoinhas (Estado da Bahia»).

Mme. Aristoteles F. de Andrade e Silva

——

A proposito, convem ler o que diz o prospecto d'A Saude da Mulher. Damos abaixo uma transcripção:

«Hemorrhagia uterina é uma affusão de sangue proveniente da matriz. Caracterisa-se por dôres em todo o corpo, falta de appetite, acceleração das pulsações do coração, irritação nervosa, etc.

A hemorrhagia é frequentemente originada por um parto, um aborto, que são, muitas vezes, acompanhados por ella. Outras causas frequentes são as affecções do apparelho genital.

Tratamento e cura:—Para attender de momento ás hemorrhagias, não ha remedio que se compare A' Saude da Mulher. Não só faz estancar o escoamento sanguineo, como tambem evita a reproducção do mal.

Usa-se esse medicamento, quando ha hemorrhagia, tomando-o ás colheres de sopa e diluido n'agua, de duas em duas horas. Cessando o escoamento, continua-se a applicar a Saude da Mulher, em doses de duas a tres colheres por dia.

Em vista do attestado acima e da transcripção do nosso prospecto, fica demonstrado que só fazemos asserções verdadeiras.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

RUA DO RIACHUELO, 430 **RIO DE JANEIRO**

Officinas lithographicas d'O MALHO